

# Relatório e Contas 1º semestre de 2014



## INDÍCE

Relatório de Gestão Intercalar	4
Disposições Legais	19
Contas Consolidadas	24



# Relatório de Gestão

## GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, SA

O Conselho de Administração do Grupo Média Capital, SGPS, SA, no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta o Relatório de Gestão Intercalar relativo ao primeiro semestre do exercício de 2014.

## INTRODUÇÃO

A sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S. A. (“Empresa” ou “Sociedade” ou “Media Capital” ou “Grupo Média Capital” ou “Grupo”) tem como único investimento, uma participação de 100% na MEGLO – Media Global, SGPS, S.A. (“MEDIA GLOBAL”). Através desta participação a Empresa detém, indiretamente, participações nas empresas indicadas nas Notas 3 e 4 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 30 de junho de 2014.

As designações completas das empresas incluídas neste relatório têm a devida correspondência no referido anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas, que são parte integrante deste Relatório Consolidado de Gestão Intercalar.

As Demonstrações financeiras consolidadas condensadas da sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S.A., foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

As informações financeiras contidas no presente Relatório e Contas não foram sujeitas a auditoria ou a revisão limitada por parte de auditor registado na CMVM.

### PRINCIPAIS FATOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2014

- O Resultado Líquido do Grupo Media Capital cresceu 30%, atingindo € 7,1 milhões.
- No plano operacional, o EBITDA do primeiro semestre de 2014 do Grupo Media Capital melhorou 9%, atingindo € 18,1 milhões e uma margem de 20,4%. Esta performance resultou da subida de rendimentos operacionais (+2%), conjugada com a estabilização dos gastos.
- No que referente a publicidade, o Grupo terá obtido um desempenho superior em termos relativos, já que os rendimentos consolidados de publicidade cresceram 17%, quando se estima que o mercado tenha subido aproximadamente 14%.
- A TVI garantiu a liderança de audiências em televisão, registando uma média de quota de audiência de 23,7% e de 26,3%, no total do dia e no horário nobre, respetivamente. A diferença face ao segundo canal mais visto foi de 4,1pp no primeiro caso e de 2,4pp no segundo, que amplia as diferenças de 2,7pp e 1,0pp verificadas no semestre homólogo. A liderança da TVI em audiências mantém-se quando a leitura destas é feita por grupos de canais, com 25,8% no total do dia e 28,0% em horário nobre. De salientar que em junho, mês de Mundial de Futebol, a TVI manteve a liderança, não obstante não ter emitido qualquer partida.
- Na vertente financeira, o segmento de Televisão atingiu um EBITDA de € 15,4 milhões e uma margem de 21,1%, com a publicidade a subir 17%.
- Por seu turno, o segmento de Produção Audiovisual registou uma melhoria substancial da rentabilidade, com o EBITDA a atingir € 0,2 milhões (vs. € -2,7 milhões no semestre homólogo), após a conclusão da reestruturação iniciada em 2013.
- O EBITDA do segmento de Rádio ascendeu a € 2,0 milhões até junho, a que correspondeu uma margem de 25,8%, melhorando 26% face ao período homólogo. Na terceira vaga de audiências de 2014, a Rádio Comercial registou a 11ª medição consecutiva na liderança.
- No Digital, o bom desempenho ao nível da inovação e dos conteúdos permitiu que esta área registasse um crescimento relevante dos rendimentos de publicidade, mantendo a contribuição positiva para o EBITDA do Grupo.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

milhares de €	1S 2014	1S 2013	Var %	2T 2014	2T 2013	Var %
<b>Total de Rendimentos Operacionais</b>	<b>88.957</b>	<b>87.355</b>	<b>2%</b>	<b>49.097</b>	<b>48.099</b>	<b>2%</b>
Televisão	72.942	70.061	4%	40.267	38.932	3%
Produção Audiovisual	20.225	19.403	4%	10.648	9.209	16%
Rádio	7.804	7.072	10%	4.456	3.885	15%
Outros	9.040	8.928	1%	4.532	4.543	0%
Ajustamentos de Consolidação	(21.053)	(18.109)	-16%	(10.806)	(8.469)	-28%
<b>Total de Gastos Operacionais ex-D&amp;A</b>	<b>70.816</b>	<b>70.761</b>	<b>0%</b>	<b>36.222</b>	<b>34.625</b>	<b>5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>18.142</b>	<b>16.595</b>	<b>9%</b>	<b>12.875</b>	<b>13.475</b>	<b>-4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>20,4%</b>	<b>19,0%</b>	<b>1,4pp</b>	<b>26,2%</b>	<b>28,0%</b>	<b>-1,8pp</b>
Televisão	15.419	16.873	-9%	10.370	13.328	-22%
Produção Audiovisual	174	(2.678)	N/A	479	(1.460)	N/A
Rádio	2.016	1.596	26%	1.531	1.168	31%
Outros	468	1.193	-61%	422	530	-20%
Ajustamentos de Consolidação	64	(389)	N/A	73	(92)	N/A
Depreciações e Amortizações	4.330	4.909	-12%	2.112	2.354	-10%
<b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>	<b>13.811</b>	<b>11.686</b>	<b>18%</b>	<b>10.763</b>	<b>11.120</b>	<b>-3%</b>
Resultados Financeiros (Líquidos)	(4.445)	(4.037)	-10%	(2.252)	(2.258)	0%
<b>Res. antes de imp. e int. s/ controlo</b>	<b>9.366</b>	<b>7.648</b>	<b>22%</b>	<b>8.511</b>	<b>8.863</b>	<b>-4%</b>
Imposto sobre o Rendimento	(2.273)	(2.196)	-4%	(2.134)	(2.562)	17%
<b>Res.Líquido Operações em Continuação</b>	<b>7.093</b>	<b>5.452</b>	<b>30%</b>	<b>6.378</b>	<b>6.301</b>	<b>1%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>7.093</b>	<b>5.452</b>	<b>30%</b>	<b>6.378</b>	<b>6.301</b>	<b>1%</b>

No primeiro semestre de 2014 (1S'14) o Grupo Media Capital registou um total de rendimentos operacionais consolidados de € 89,0 milhões, valor que corresponde a uma subida homóloga de 2%, em resultado do desempenho dos rendimentos de publicidade. No segundo trimestre (2T'14), a variação foi igualmente de 2%, com a publicidade a subir 26%.

Os gastos operacionais ficaram ao nível do ano transato, sendo que a nível trimestral assistiu-se a uma subida de 5%, originária sobretudo do segmento de televisão.

O EBITDA consolidado do Grupo atingiu um valor de € 18,1 milhões, com uma margem de 20,4%. Verificou-se portanto uma melhoria de 9% relativamente ao período homólogo. No 2T'14, o EBITDA foi de € 12,9 milhões, com a margem a atingir 26,2%.

O resultado operacional (EBIT) consolidado ascendeu a € 13,8 milhões (comparando com € 11,7 milhões no 1S'13), enquanto o resultado líquido foi de € 7,1 milhões, 30% superior ao verificado nos

primeiros seis meses de 2013. Em termos trimestrais, o resultado líquido ficou 1% acima do período comparável.

milhares de €	1S 2014	1S 2013	Var %	2T 2014	2T 2013	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>88.957</b>	<b>87.355</b>	<b>2%</b>	<b>49.097</b>	<b>48.099</b>	<b>2%</b>
Publicidade	56.638	48.543	17%	33.088	26.183	26%
Outros Rendimentos Operacionais	32.320	38.812	-17%	16.009	21.916	-27%

Os rendimentos de publicidade subiram 17% com uma performance superior à do mercado, uma vez que se estima que este tenha crescido cerca de 14%. No segmento de Televisão, a publicidade recuperou 17%. No segmento de Rádio, a subida foi de 9%, enquanto que no segmento Outros (que inclui as áreas do Digital, Música e Eventos, assim como a holding e os serviços partilhados do Grupo), a subida foi de 23%. No segundo trimestre, e comparando com o período homólogo, as variações foram de 28% (Televisão), 13% (Rádio) e 34% (Outros). No trimestre, o mercado terá subido cerca de 24%, o que significa de novo uma melhoria da posição relativa do Grupo.

Os outros rendimentos operacionais, compostos essencialmente por rendimentos de produção audiovisual, serviços multimédia e direitos de transmissão, recuaram 17% no semestre e 27% no trimestre, com o impacto a advir sobretudo do segmento de televisão, em concreto no que refere a serviços multimédia.

## TELEVISÃO

milhares de €	1S 2014	1S 2013	Var %	2T 2014	2T 2013	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>72.942</b>	<b>70.061</b>	<b>4%</b>	<b>40.267</b>	<b>38.932</b>	<b>3%</b>
Publicidade	47.517	40.463	17%	27.878	21.723	28%
Outros Rendimentos	25.425	29.598	-14%	12.389	17.209	-28%
<b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b>	<b>57.523</b>	<b>53.188</b>	<b>8%</b>	<b>29.897</b>	<b>25.604</b>	<b>17%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>15.419</b>	<b>16.873</b>	<b>-9%</b>	<b>10.370</b>	<b>13.328</b>	<b>-22%</b>
Margem EBITDA	21,1%	24,1%	-2,9pp	25,8%	34,2%	-8,5pp
Depreciações e Amortizações	1.794	2.121	-15%	883	990	-11%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>13.626</b>	<b>14.752</b>	<b>-8%</b>	<b>9.487</b>	<b>12.338</b>	<b>-23%</b>

O conjunto dos canais da Media Capital composto pela TVI, TVI24, TVI Ficção e +TVI liderou neste primeiro semestre de 2014 com uma quota de audiência de 25,8% no total do dia e 28% no horário nobre.

<i>All Day (%)</i>	UNIVERSO	ADULTOS	<i>Prime Time (%)</i>	UNIVERSO	ADULTOS
<b>Grupo TVI</b>	<b>25,8</b>	<b>26,4</b>	<b>Grupo TVI</b>	<b>28,0</b>	<b>28,5</b>
Grupo SIC	23,0	23,5	Grupo SIC	26,8	27,3
Grupo RTP	19,4	20,3	Grupo RTP	18,2	19,0

Relativamente ao canal generalista, no primeiro semestre de 2014 a TVI confirmou a posição de canal mais visto da televisão portuguesa. De acordo com a GfK, a estação obteve um share de audiência de 23,7% em total de indivíduos (Universo), 4,1 pontos percentuais acima do seu concorrente mais próximo, e com uma diferença de 7,9 pontos para o terceiro canal mais visto.

Nesta primeira metade do ano a TVI é igualmente líder destacada no principal target comercial, indivíduos com quinze e mais anos (Adultos), no qual regista 24,3%, 4,3 e 7,5 pontos percentuais acima dos dois concorrentes mais próximos.

Neste semestre, e para o horário nobre (20-24h), a TVI garantiu igualmente a primeira posição, com uma quota reforçada de 26,3%, ou seja uma vantagem de 2,4 pp de share sobre o canal no segundo lugar. Situação equivalente verifica-se no target comercial adultos, no qual a TVI capta 26,8% da audiência, com a segunda e a terceira posição a registarem 24,3% e 16,1% respetivamente.

Relativamente aos restantes períodos do dia, a TVI garante uma liderança transversal sendo igualmente a mais vista na manhã com 23,8% de share em total de indivíduos (no target comercial adultos 25,2%) almoço e tarde 23,2% (adultos 23,9%) e madrugadas com 23,7% e 24,3% respetivamente para cada um dos alvos referidos.

Nesta primeira metade do ano a TVI obteve um alcance diário total de 5 milhões e 250 mil indivíduos.

Para os primeiros seis meses de 2014 a TVI apresentou a estrutura usual nos grandes géneros televisivos, predominando a ficção, que ocupou 34% da oferta em grelha, seguida do entretenimento (com 25%) e da informação (22%).

Nestes grandes géneros, os principais programas de informação da TVI lideraram nos horários respetivos. Ao almoço, o “Jornal da Uma” obteve nos primeiros seis meses do ano uma audiência média de 765 mil indivíduos e 29,9% de share liderando de forma inequívoca.

À noite, o “Jornal das 8” mantém a sua posição de liderança, sendo o único a garantir no semestre uma audiência média diária superior a 1 milhão de espectadores (24,8% de share).

No desporto, o destaque do semestre foi a transmissão exclusiva na TVI dos jogos da “Champions League”: nos primeiros seis meses foram emitidos nove jogos, os quais registaram uma audiência média de 1,9 milhões de indivíduos e uma quota líder no horário de 40,5%. No target nuclear, indivíduos do sexo masculino, estas transmissões registaram 48,3% de share e em adultos 41,5%.

No entretenimento, a estação voltou a revelar uma forte dinâmica, com a habitual liderança nas manhãs e tardes e a introdução de novos produtos na noite de domingo, também líderes.

Relativamente ao entretenimento diário, na manhã, e a comemorar 10 anos de existência, o programa “Você na TV” manteve a liderança clara, obtendo um share de audiência de 30,2%, baseado numa audiência média diária de 439 mil espectadores. O programa é igualmente líder no principal target comercial, Adultos, com um share de 31,8%.

No entretenimento vespertino, “A Tarde é Sua” registou uma audiência média líder de 438 mil indivíduos diários e um share de 22,3%. Também no target comercial Adultos o programa destaca-se da concorrência, com 23,3% de quota.

No entretenimento de fim-de-semana, o programa “Somos Portugal” destaca-se marcadamente dos concorrentes, obtendo no primeiro semestre uma audiência regular de 788 mil espectadores por programa. O share obtido em total de indivíduos foi de 24,4% (25,6% em Adultos).

No grande entretenimento, o programa “A Tua Cara Não me é Estranha – Kids”, uma edição com base no desempenho dos talentos mais jovens, liderou de forma acentuada aos domingos à noite, com um share de audiência de 32,1% em universo e 33% no target comercial adultos.

Destaque também para “Masterchef Portugal”, cujas emissões obtiveram em média 1 milhão e trezentos mil espectadores (share de 32,3% em universo), liderando também nos targets comerciais adultos (com 32,7%) e ABCD 15\_54 anos (com 30,7%), valores acima da audiência somada dos concorrentes mais próximos.

Já na parte final do semestre foi a vez de estreiar o programa mais inovador da televisão portuguesa nos últimos anos: “Rising Star” é o primeiro grande exemplo bem-sucedido de participação do espetador tradicional através do second screen com uma aplicação específica de telemóvel e tablet na votação dos concorrentes participantes no programa. O conjunto das nove emissões deste semestre registaram uma audiência média de 1 milhão e oitenta mil espectadores e uma quota líder de 25,9%. O programa liderou igualmente em Adultos, com 26%.

Na ficção, a estação manteve uma presença muito forte em grelha com a introdução de dois novos produtos. No início de Fevereiro estreou a novela “Beijo do Escorpião”. Os 110 episódios emitidos até

ao momento registam uma audiência média de 1 milhão e 210 mil espectadores, correspondendo a uma quota de 25,4% em total de indivíduos, sendo que no target nuclear, género feminino, a novela regista 28,3% nesta mesma variável.

Já no início de junho foi a vez de estrear a novela “Mulheres”, com os episódios exibidos a registarem uma média diária de 721 mil indivíduos, a que corresponde uma quota de 24,1% sendo que no target feminino este valor sobe para 28,2%.

Ainda no período de prime time, a TVI manteve a emissão de “Belmonte” (estreada em setembro do ano passado). Os capítulos emitidos obtiveram 1 milhão e cem mil espectadores por episódio, correspondendo a uma quota de audiência de 28,2%, sendo que em femininos a novela regista 31,4%.

### TVI24

Neste primeiro semestre a TVI24 registou uma quota de audiência de 1,4% para a totalidade do dia e no horário nobre obteve 1,3% considerando a totalidade do Universo. Caso seja considerados os indivíduos residentes nas plataformas de distribuição do canal, Lares com Subscrição a quota da TVI24 é de 1,8% no *all day* e 1,7% no horário nobre.

Na observação do segmento composto pelos canais de notícias, e independentemente da rede de distribuição, a TVI24 regista uma quota de 32,4%. No horário nobre, a quota da TVI24 em canais noticiosos sobe para 35,5%. Os valores obtidos pelo canal significam acréscimos de 5% no total do dia perante o semestre homólogo de 2013 e no horário nobre a penetração da TVI melhorou em 11,3%.

A TVI24 teve neste semestre uma audiência total diária de 1 milhão e 400 mil indivíduos, e no horário das 20 às 24 horas verifica-se um contacto diário de 757 mil espectadores. A audiência média minuto do canal esteve neste semestre em 57 mil indivíduos em prime time e ao longo do dia 28 mil espectadores.

### TVI Ficção e +TVI

Os canais TVI Ficção e o +TVI foram renovados durante o primeiro trimestre de 2014, com novas grelhas de programação e uma oferta reposicionada e mais diversificada. Nos canais de distribuição exclusiva através de um distribuidor de sinal de televisão, o canal TVI Ficção obteve uma quota média no semestre de 0,5% nas suas emissões pela MEO. O canal mais jovem, +TVI, obteve uma quota média de 0,2% no mesmo período, na difusão exclusiva pela NOS.

### TVI Internacional

A internacionalização dos canais da TVI prosseguiu durante os primeiros meses do ano. Assim, e já em abril, a TVI Internacional começou a transmitir na plataforma SFR, em França, depois de já estar presente naquele território através da Orange e da Free. A TVI Internacional está presente em 12 países e territórios, a saber: Angola, Moçambique, Espanha, França, Andorra, Suíça, Mónaco, Luxemburgo, Estados Unidos, Porto Rico, Austrália e Nova Zelândia, levando às comunidades de língua portuguesa, o que de melhor se faz na Ficção e no Entretenimento, a par de uma Informação atual e rigorosa.

Os canais TVI24, TVI Ficção e +TVI estão já presentes em Angola, Moçambique e Cabo Verde (neste último apenas a TVI24, em duas plataformas). A TVI Ficção está ainda presente em França, na plataforma Free desde abril deste ano.

### Desempenho Financeiro

Em termos de desempenho financeiro, o segmento de Televisão viu os seus rendimentos operacionais totais subirem 4% (3% no trimestre).

Os rendimentos de publicidade ficaram 17% acima do verificado no ano anterior (28% no trimestre). A Media Capital estima que o mercado publicitário em sinal aberto tenha crescido cerca de 13% (20% no trimestre) e que o mercado de cabo tenha melhorado aproximadamente 22%.

Os outros rendimentos, que englobam entre outros, direitos de transmissão e serviços multimédia, recuaram 14% (-28% no trimestre).

Os gastos operacionais tiveram um incremento de 8% face ao ano anterior (17% no trimestre). Com efeito, tendo em atenção a perspetiva de melhoria do mercado de publicidade a TVI reforçou os gastos de programação, sobretudo ao nível dos conteúdos de entretenimento, mas também da produção nacional, ao mesmo tempo que o aumento da concorrência levou ao incremento dos gastos associados a rendimentos de serviços multimédia.

A evolução combinada entre rendimentos e gastos resultou num EBITDA de € 15,4 milhões, que compara com € 16,9 milhões em 2013 (-9%), com uma margem de 21,1%. No trimestre, o EBITDA foi de € 10,4 milhões (€ 13,3 milhões no 2T'13).

## PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

milhares de €	1S 2014	1S 2013	Var %	2T 2014	2T 2013	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>20.225</b>	<b>19.403</b>	<b>4%</b>	<b>10.648</b>	<b>9.209</b>	<b>16%</b>
Publicidade	0	0	0%	0	0	0%
Outros Rendimentos	20.225	19.403	4%	10.648	9.209	16%
<b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b>	<b>20.051</b>	<b>22.081</b>	<b>-9%</b>	<b>10.169</b>	<b>10.668</b>	<b>-5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>174</b>	<b>(2.678)</b>	<b>N/A</b>	<b>479</b>	<b>(1.460)</b>	<b>N/A</b>
Margem EBITDA	0,9%	-13,8%	14,7pp	4,5%	-15,8%	20,3pp
Depreciações e Amortizações	1.583	1.804	-12%	791	879	-10%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>(1.408)</b>	<b>(4.483)</b>	<b>N/A</b>	<b>(312)</b>	<b>(2.338)</b>	<b>87%</b>

O segmento de produção audiovisual atingiu um total de rendimentos operacionais de € 20,2 milhões, melhorando 4% (16% no trimestre).

Em Portugal, os rendimentos operacionais subiram 30% (mais de 50% no trimestre), mercê das atividades de produções televisivas e construção de cenários a nível nacional e internacional.

Relativamente a Espanha, os rendimentos operacionais registaram uma queda do volume de produção para clientes daquele país.

Por forma a melhorar os níveis de retorno do segmento, o Grupo continuou a estratégia de adaptação e flexibilização das estruturas afetas às produções. O Grupo acredita que, com este movimento, se encontra melhor preparado para encarar o futuro e para responder positivamente aos desafios do setor.

Assim, e para além do incremento dos proveitos, o Grupo conseguiu reduzir substancialmente os custos, pelo que o EBITDA melhorou de forma acentuada, para € 0,2 milhões (vs € -2,7 milhões no 1S'13), enquanto que no trimestre o EBITDA foi de € 0,5 milhões (compara com € -1,5 milhões no 2T'13). A evolução teria sido ainda mais favorável não fossem as indemnizações verificadas.

Uma nota final para o facto do filme de animação em 3D “Futbolín”, coproduzido pela Plural e estreado em 2013 (estreou em Portugal em maio de 2014, com o título “Matraquilhos”), depois de ter sido galardoado pela Academia das Artes e Ciências Cinematográficas da Espanha com o prémio Goya para Melhor Filme de Animação, ter juntado novas e importantes distinções, obtendo (i) o Grande Prémio do New York International Children’s Film Festival e os prémios de (ii) Melhor Filme de Animação e (iii) Melhor Música Original, estes dois no âmbito dos Prémios Platino do Cinema Iberoamericano.

## RÁDIO

milhares de €	1S 2014	1S 2013	Var %	2T 2014	2T 2013	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>7.804</b>	<b>7.072</b>	<b>10%</b>	<b>4.456</b>	<b>3.885</b>	<b>15%</b>
Publicidade	7.309	6.701	9%	4.147	3.682	13%
Outros Rendimentos	495	371	33%	309	203	52%
<b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b>	<b>5.788</b>	<b>5.477</b>	<b>6%</b>	<b>2.925</b>	<b>2.717</b>	<b>8%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>2.016</b>	<b>1.596</b>	<b>26%</b>	<b>1.531</b>	<b>1.168</b>	<b>31%</b>
Margem EBITDA	25,8%	22,6%	3,3pp	34,4%	30,1%	4,3pp
Depreciações e Amortizações	779	742	5%	349	370	-6%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>1.236</b>	<b>854</b>	<b>45%</b>	<b>1.182</b>	<b>798</b>	<b>48%</b>

Os rendimentos de publicidade da MCR melhoraram 9% relativamente ao período homólogo (13% no trimestre). Os outros rendimentos operacionais aumentaram 33% (52% no trimestre), associado a eventos.

Quanto aos gastos operacionais deste segmento, a variação foi de 6% (8% no trimestre), portanto inferior ao crescimento dos rendimentos, e parcialmente justificado com a atividade de eventos.

Face ao descrito, e atendendo à alavancagem operacional, o EBITDA do segmento foi de € 2,0 milhões (+26% face a 1S'13), com uma margem de 25,8% (+3,3pp). No segundo trimestre, o EBITDA melhorou 31% para € 1,5 milhões, com uma margem de 34,4% (+4,3pp).

Os dados relativos às audiências continuaram a evidenciar o excelente desempenho dos formatos explorados pela MCR.

Com efeito, o conjunto das rádios do Grupo Media Capital registou, na terceira vaga de 2014, uma audiência acumulada de véspera (AAV) de 22,8% e um share de 33,7%, destacando-se o desempenho da Rádio Comercial, que manteve a liderança com uma AAV de 16,1% (share de 23,0%), 1pp acima do período homólogo (+2,7pp). É a 11ª medição consecutiva de audiências de rádio liderada pela Rádio Comercial.

Por seu turno, a m80 – a rádio dos êxitos dos anos 60, 70 e 80 – obteve uma AAV de 4,2% (share de 5,4%). É a rádio musical mais ouvida entre as que não possuem rede de cobertura nacional.

Relativamente aos outros formatos, a Cidade obteve uma AAV de 3,8% (share de 4,2%), mantendo a liderança no segmento das rádios cujo principal alvo é a população mais jovem.

No final de junho, a Cidade perdeu o “FM” no nome para reforçar o posicionamento de uma marca líder que vai para além da antena. Mais moderna e urbana, a nova Cidade promete estar ainda mais perto dos jovens. Para além do incremento da aposta em novas plataformas, a Cidade será uma estação mais próxima, mais útil para os seus seguidores e ainda mais digital e tecnológica.

No que respeita à presença digital das marcas, destaque para a Rádio Comercial que, com mais de 1,2 milhões de seguidores no Facebook, continua a liderar o ranking das marcas portuguesas de media com maior número de fãs nesta rede social. A Cidade também faz parte da lista de páginas de Facebook com maior número de fãs, com praticamente 700 mil seguidores. No segundo trimestre do ano, a Rádio Comercial lançou uma nova plataforma digital, que permite aos ouvintes não só ouvir no computador toda a emissão diária da rádio número um de Portugal, como pausar para ouvir mais tarde e retroceder até sete dias de emissão completa.

Por fim, para além do apoio e presença das rádios nos grandes eventos musicais e concertos de reconhecidos artistas nacionais e estrangeiros, é de destacar o sucesso e elevada adesão que caracterizaram os dois espetáculos realizados no Norte de Portugal (Gondomar) – “Parabéns in the Night”, a propósito da comemoração do 35º aniversário da Rádio Comercial. A m80 celebrou no início de maio o seu 7º aniversário, com duas grandes festas a acontecer em simultâneo em Lisboa e no Porto.

## OUTROS

milhares de €	1S 2014	1S 2013	Var %	2T 2014	2T 2013	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>9.040</b>	<b>8.928</b>	<b>1%</b>	<b>4.532</b>	<b>4.543</b>	<b>0%</b>
Publicidade	1.829	1.489	23%	1.085	812	34%
Outros Rendimentos Operacionais	7.210	7.439	-3%	3.447	3.730	-8%
<b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b>	<b>8.572</b>	<b>7.735</b>	<b>11%</b>	<b>4.111</b>	<b>4.013</b>	<b>2%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>468</b>	<b>1.193</b>	<b>-61%</b>	<b>422</b>	<b>530</b>	<b>-20%</b>
Margem EBITDA	5,2%	13,4%	-8,2pp	9,3%	11,7%	-2,4pp
Depreciações e Amortizações	175	242	-28%	88	115	-23%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>293</b>	<b>952</b>	<b>-69%</b>	<b>333</b>	<b>415</b>	<b>-20%</b>

Este segmento inclui as áreas do Digital, Música e Eventos, assim como a holding e os serviços partilhados do Grupo.

Não obstante o forte ambiente competitivo que se assiste na área do Digital, a MCD tem conseguido registar bons níveis de adesão aos seus conteúdos e serviços, o que se reflete positivamente nos seus indicadores pageviews, unique browsers e downloads.

A título de exemplo, o grupo de sites da TVI fecha o semestre na liderança do seu segmento (referente a sites de canais de TV), com um share de 47% em visitas e de 42,3% em páginas.

Com uma aposta cada vez maior nesta área, a MCD continua a trabalhar na inovação e aperfeiçoamento dos seus conteúdos digitais para as diversas plataformas (Apple, Android, e Windows) e dispositivos (*smartphones*, *tablets* e *smart tvs*), tendo já desenvolvido mais de 20 aplicações para as diferentes marcas do grupo que, no total, registam já mais de 1.800.000 de downloads.

No período em análise destacam-se as seguintes novidades:

- Desafio Final - acesso à emissão online de "Casa dos Segredos - Desafio Final", emitido em exclusivo na internet mediante subscrição.
- Blogs - Acresce ao portfolio desta nova linha de negócio que explora o potencial das caras da estação o blog cabaredogoucha.pt.
- Novo site Lux - um site que se adapta aos diferentes dispositivos de consulta, sejam eles no computador, no tablet ou no telemóvel.
- Novo site Masterchef - fotos e vídeos dos episódios, caracterização dos concorrentes e extras dos bastidores das gravações e exclusivos online ("Masterclasses"), são exemplos do que é possível ver no site.
- Novo site e app "Melhor do que Falecer."
- Novo site Rising Star, acompanhado com app inovadora e de uma intensa atividade ao nível das redes sociais Facebook e Twitter, tendo merecido entrada no Top10 do ranking da "Social Wit List" de maio da maior agência especializada em pesquisa e informação sobre programas de TV - a The Wit.
- MaisFutebol - nova app; Prémio CNID (Associação de Jornalistas Desportivos) 2013 - Online; Eleito pelo "The Guardian" como meio português para a cobertura do Mundial 2014.
- Desenvolvimento de conteúdos transmedia - website, blogues, facebook, linkedin, pinterest e VOD na íntegra dos episódios - da nova novela da TVI "Mulheres".

Na área da Música, vale a pena salientar o prémio atribuído a Tony Carreira, artista representado pela Farol, como "World Best Selling Portuguese Artist", na edição de 2014 dos World Music Awards. Líder no mercado de coletâneas, a Farol editou no final do semestre quatro novas compilações, com trabalhos de reconhecidos artistas nacionais e internacionais.

Os rendimentos de publicidade do segmento subiram 23% (34% no trimestre), beneficiando dos fortes crescimentos verificados nos vários projetos.

Por seu turno, os outros rendimentos operacionais tiveram uma evolução menos expressiva (-3% no semestre e -8% no trimestre).

O EBITDA do segmento foi assim positivo em € 468 milhares, que compara com € 1,2 milhões no período homólogo. No trimestre, a variação absoluta foi menos expressiva (de € 530 milhares para € 422 milhares).

### CASH FLOW

milhares de €	1S 2014	1S 2013	Var %	2T 2014	2T 2013	Var %
Recebimentos	113.869	107.374	6%	62.825	56.704	11%
Pagamentos	(107.406)	(106.882)	0%	(50.870)	(59.927)	15%
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>	<b>6.464</b>	<b>492</b>	<b>1214%</b>	<b>11.956</b>	<b>(3.223)</b>	<b>N/A</b>
Recebimentos	1.660	2.502	-34%	1.611	487	231%
Pagamentos	(3.818)	(3.273)	-17%	(2.122)	(1.518)	-40%
<b>Fluxos das at. de investimento (2)</b>	<b>(2.158)</b>	<b>(771)</b>	<b>-180%</b>	<b>(511)</b>	<b>(1.031)</b>	<b>50%</b>
Recebimentos	49.943	63.094	-21%	19.082	34.656	-45%
Pagamentos	(57.375)	(71.051)	19%	(31.494)	(35.240)	11%
<b>Fluxos das at. de financiamento (3)</b>	<b>(7.431)</b>	<b>(7.956)</b>	<b>7%</b>	<b>(12.412)</b>	<b>(584)</b>	<b>N/A</b>
Caixa e equivalentes no início do período	5.237	10.790	-51%	3.075	7.387	-58%
Var. caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(3.126)	(8.235)	62%	(968)	(4.838)	80%
Efeito das variações de câmbios	(5)	(21)	77%	(1)	(14)	93%
<b>Caixa e equivalentes no final do período</b>	<b>2.106</b>	<b>2.534</b>	<b>-17%</b>	<b>2.106</b>	<b>2.534</b>	<b>-17%</b>

O cash flow das atividades operacionais foi de € 6,5 milhões, comparando com € 0,5 milhões nos primeiros seis meses de 2013. A contribuir para esta evolução há a destacar o menor desembolso com os impostos sobre o rendimento (€ -5,3 M€ em 1S 2013 vs. € -1,4 M€ em 1S 2014).

Dada a atividade sazonal do Grupo, é expectável uma melhoria substancial desta métrica no segundo semestre, nomeadamente nos últimos três meses do ano.

O cash flow das atividades de investimento foi de € -2,2 milhões, quando o ano passado havia sido de € -0,8 milhões. Analisando o cash flow respeitante a pagamentos de ativos fixos tangíveis e intangíveis, este manteve-se em € -1,9 milhões, demonstrando a manutenção do enfoque do Grupo na maximização da geração de caixa, neste caso através de uma forte contenção do capex, com enfoque muito claro em projetos com elevada probabilidade de trazerem valor acrescentado.

O cash flow das atividades de financiamento foi de € -7,4 milhões, refletindo os movimentos verificados nas atividades operacionais e de investimento, o pagamento de dividendos no montante de € 9,8 milhões e o menor montante de caixa e seus equivalentes no final do primeiro semestre.

## ENDIVIDAMENTO

milhares de €	Jun 14	Dez 13	Var Abs	Var %
<b>Dívida financeira</b>	<b>113.304</b>	<b>110.807</b>	<b>2.496</b>	<b>2%</b>
Empréstimos bancários / Papel comercial	111.231	108.304	2.927	3%
Outro endividamento	2.072	2.503	(431)	-17%
<b>Caixa &amp; equivalentes</b>	<b>2.106</b>	<b>5.237</b>	<b>(3.130)</b>	<b>-60%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>111.197</b>	<b>105.571</b>	<b>5.627</b>	<b>5%</b>

No que diz respeito ao endividamento líquido, este registou um aumento de 5% ou seja, € 5,6 milhões face a dezembro de 2013, situando-se no final de junho em € 111,2 milhões. De salientar que o valor da dívida inclui os leasings, que ascendem no total a € 2,1 milhões no final do período em análise.

O Grupo Media Capital mantém assim uma confortável estrutura de capital.

## EVENTOS SUBSEQUENTES

Posteriormente à data de fim de semestre, o Grupo Media Capital SGPS, S.A. comunicou ao mercado a assinatura, com o Banco BPI, S.A., de um contrato de organização, montagem, colocação e garantia de colocação relativo à emissão de um empréstimo obrigacionista por subscrição particular de 7.500 obrigações, no valor global de € 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de euros), a taxa variável, com um prazo de maturidade de cinco anos, designado por Media Capital 2014-2019, emitido no dia 14 de Julho de 2014. Conforme descrito nessa comunicação ao mercado, o Banco BPI, S.A. garantiu a colocação integral da emissão.

Essa emissão de obrigações Media Capital 2014-2019 faz parte da estratégia de refinanciamento do Grupo, com o objetivo de reduzir os gastos de financiamento e alargar a maturidade da dívida contratada.

## EVOLUÇÃO ESPERADA DA ATIVIDADE PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2014

A turbulência recente verificada ao nível do sistema bancário em Portugal poderá ter um efeito negativo na atividade económica, nomeadamente através de uma menor confiança no ritmo de recuperação da economia. Por outro lado, o processo de consolidação fiscal, ainda com um longo caminho a percorrer por forma a garantir a sustentabilidade das finanças públicas, e não obstante ter um efeito positivo a mais longo prazo, continuará a penalizar, num prazo mais próximo, o dinamismo económico.

Ainda assim, as principais instituições internacionais convergem na previsão de uma variação positiva do PIB neste ano e no próximo ano, apesar de moderada.

Quanto ao mercado de publicidade, e pelo descrito acima, a incerteza quanto ao segundo semestre é elevada, atendendo também que a recuperação do mercado se iniciou no último quadrimestre de 2013, pelo que o comparativo homólogo será menos favorável do que o verificado nos primeiros seis meses de 2014.

O Conselho de Administração da Media Capital, juntamente com as equipas de gestão de cada uma das suas unidades de negócio acompanhará, como habitualmente, de forma atenta e detalhada, a evolução das suas atividades e dos respetivos mercados. Pretende-se desta forma identificar e antecipar comportamentos e tendências, intervir e implementar as medidas de gestão que se entendam como as mais adequadas em cada momento, procurando assegurar a rentabilidade de cada uma das suas operações, a criação de valor para os seus acionistas e a proteção de interesses de todos aqueles que se relacionam com as atividades do Grupo.

A large, light gray, stylized graphic of a wheel or gear is centered on the page. It has a circular shape with several spokes radiating from the center. A dark blue horizontal bar with rounded ends is positioned across the middle of the wheel, containing the text 'Disposições Legais'.

# Disposições Legais

### Transações relevantes entre partes relacionadas

Durante o 1.º Semestre do exercício de 2014 não foram realizados negócios ou operações entre a Media Capital e os membros dos seus órgãos de administração e fiscalização.

Relativamente a negócios ou operações relevantes realizados entre a Media Capital e os titulares de participações qualificadas ou sociedades que se encontram em relação de domínio ou de grupo, foram realizadas as seguintes operações durante o 1.º Semestre do exercício de 2014:

- Contrato de *cash pooling* celebrado entre a Plural España e a Promotora de Informaciones, S.A. de 5 de janeiro de 2009, encontrando-se pendente, a 30 de junho de 2014, um saldo a seu favor no montante de Euro 2.991.452 Euros, o qual vence juros à taxa Euribor a 1 mês, acrescido de um *spread* de 2,5%.
- Contrato de serviços de gestão celebrado com a Promotora de Informaciones, S.A. tendo durante o 1º Semestre do exercício de 2014 sido faturado um montante global de aproximadamente Euro 440.000,00.

No dia 11 de dezembro de 2013 entraram em vigor as condições aplicáveis aos vários contratos destinados a regulamentar a prorrogação do processo de refinanciamento entre a Promotora de Informaciones S.A. (“PRISA”) e um sindicato integrado por um conjunto de instituições bancárias e financeiras. A Media Capital, tendo em conta a relação de domínio indireto entre a PRISA e esta sociedade, aderiu como “obrigor” à gestão de negócios descrita no âmbito da reestruturação financeira da PRISA, sendo assim prorrogado o prazo e as condições dos anteriores contratos assinados pela Media Capital em 26 de dezembro de 2011.

Adicionalmente, na nota 23 do Anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2014, são apresentados em detalhe os saldos e transações efetuados com empresas relacionadas.

### Lista de Participações Qualificadas

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento da CMVM N.º 5/2008, comunicamos a lista de participações qualificadas conhecidas a 30 de junho de 2014:

Accionista	Nº de ações detidas	Percentagem do capital social	Percentagem de direitos de voto
Vertex SGPS, S.A. (a)	80.027.607	94,69%	94,69% (a)
Ncg Banco, S.A. (b)	4.269.869	5,05%	5,05%

(a) A Vertex SGPS, SA é detida a 100% pela sociedade Promotora de Informaciones., S.A., sociedade de direito espanhol.

(b) O NCG Banco S.A. sucedeu à Caixa de Aforros Galicia, Vigo Ourense e Pontevedra, conforme comunicado divulgado através da CMVM a 24 de abril de 2014.

### Valores mobiliários emitidos pela sociedade ou por sociedades com as quais esteja em relação de domínio ou de grupo, detidos por titulares dos órgãos sociais

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento da CMVM N.º 5/2008, e com referência a 30 de junho de 2014, comunicamos não terem sido emitidas nem existirem ações detidas pelos membros dos órgãos de administração e fiscalização da sociedade.

#### **Membros do Conselho de Administração**

Ações	Nº Títulos 30-06-14	Movimentos no 1º semestre de 2014			
		Aquisições	Alienações	Preço Unitário (€)	Data
Miguel Pais do Amaral	0				
Rosa Cullell	0				
Jaime Roque de Pinho D' Almeida	0				
Javier Lázaro Rodríguez	0				
Manuel Polanco	0				
Miguel Gil	0				
Pedro Garcia Guillén	0				
Tirso Olazábal Caveró	0				

#### **Revisor Oficial de Contas**

Ações	Nº Títulos 30-06-14	Movimentos no 1º semestre de 2014			
		Aquisições	Alienações	Preço Unitário (€)	Data
Deloitte & Associados, SROC	0				

### Transações efectuadas por dirigentes

Nos termos e para os efeitos do disposto nos números 6 e 7 do artigo 14.º do Regulamento da CMVM N.º 5/2008, e com referência a 30 de junho de 2014, os dirigentes da Sociedade ou de sociedades que a dominem e pessoas estreitamente relacionadas com aqueles não comunicaram à Sociedade quaisquer transações efetuadas durante o 1.º Semestre do exercício de 2014 relativas às ações da Sociedade ou a instrumentos financeiros com elas relacionados.

### Ações próprias

Nos termos do disposto nos artigos 66.º e 324.º do Código das Sociedades Comerciais, com as necessárias adaptações, informamos que durante o 1.º Semestre do exercício de 2014 não foram adquiridas ou alienadas ações próprias, pelo que em 30 de junho de 2014 não eram detidas quaisquer ações próprias.

### Contas individuais

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 246.º, n.º 3 do Código dos Valores Mobiliários, pelo presente declaramos que não são divulgadas as contas individuais da Sociedade por as mesmas não conterem informação significativa.

### Intervenção do Auditor

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 8.º, n.º 3 do Código dos Valores Mobiliários, pelo presente declaramos que as contas semestrais consolidadas da Sociedade não foram sujeitas a auditoria ou a revisão limitada.

### Declaração de responsabilidade

De acordo com o disposto no artigo 246.º, n.º1 alínea c) do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante das demonstrações financeiras foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação. Mais declaram que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente os acontecimentos importantes que ocorreram durante o 1º Semestre de 2014, o seu impacto nas demonstrações financeiras e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defronta nos próximos seis meses.

14 de julho de 2014

O Conselho de Administração,

Miguel Pais do Amaral (Presidente)

Rosa Maria Cullell Muniesa (Administradora Delegada)

Jaime Roque de Pinho D'Almeida (Vogal)

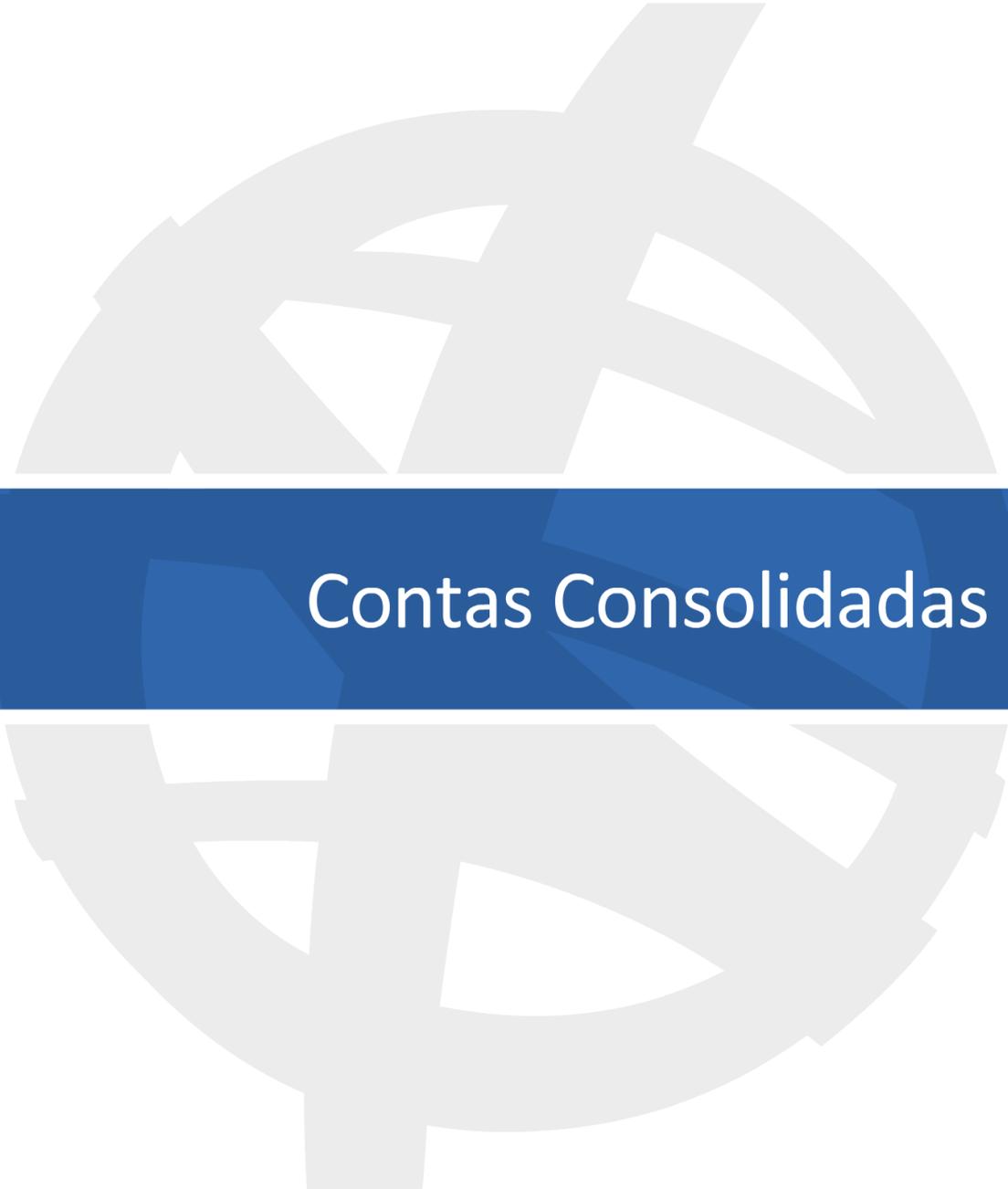
Javier Lázaro Rodríguez (Vogal)

Manuel Polanco Moreno (Vogal)

Miguel Gil Peral (Vogal)

Pedro Garcia Guillén (Vogal)

Tirso Olazábal Caveró (Vogal)



# Contas Consolidadas

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30.06.2014	31.12.2013
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
<i>Goodwill</i>		153.567.601	153.567.601
Ativos intangíveis	13	14.786.155	15.971.727
Ativos fixos tangíveis		15.288.231	17.356.933
Investimentos em associadas		1.639.218	1.611.652
Ativos financeiros disponíveis para venda		7.632	7.632
Direitos de transmissão de programas de televisão	14	46.834.457	46.469.349
Outros ativos não correntes		3.827.093	3.960.916
Ativos por imposto diferido		4.495.509	4.278.944
		<u>240.445.896</u>	<u>243.224.754</u>
<b>ATIVOS CORRENTES:</b>			
Direitos de transmissão de programas de televisão	14	32.039.825	33.090.890
Inventários		68.242	101.619
Clientes e outras contas a receber	15	44.617.819	42.086.494
Ativos por imposto corrente	11	761.040	127.479
Outros ativos correntes	16	13.255.400	10.747.675
Caixa e seus equivalentes		2.106.173	5.236.666
		<u>92.848.499</u>	<u>91.390.823</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><b>333.294.395</b></u>	<u><b>334.615.577</b></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital	17	89.583.971	89.583.971
Reservas	17	29.128.586	25.261.179
Resultado líquido consolidado do período		7.092.924	13.683.455
Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		125.805.481	128.528.605
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<u><b>125.805.481</b></u>	<u><b>128.528.605</b></u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Financiamentos obtidos	18	21.092.758	77.565.851
Provisões	19	6.585.738	6.602.425
Passivos por imposto diferido		1.478.447	1.478.447
		<u>29.156.943</u>	<u>85.646.723</u>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Financiamentos obtidos	18	92.210.828	33.241.328
Fornecedores e outras contas a pagar	20	48.070.050	45.442.493
Passivos por imposto corrente	11	10.809	1.158.857
Outros passivos correntes	21	38.040.284	40.597.571
		<u>178.331.971</u>	<u>120.440.249</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<u><b>207.488.914</b></u>	<u><b>206.086.972</b></u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<u><b>333.294.395</b></u>	<u><b>334.615.577</b></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada da posição financeira em 30 de junho de 2014.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS

DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Semestre findo em		Trimestre findo em	
		30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
<b>RENDIMENTOS OPERACIONAIS:</b>					
Prestações de serviços	6 e 7	62.935.233	56.821.908	36.400.470	30.368.049
Vendas	6 e 7	174.074	718.874	54.669	312.567
Outros rendimentos operacionais	6 e 7	25.848.057	29.814.444	12.642.098	17.418.857
Total de rendimentos operacionais		<u>88.957.364</u>	<u>87.355.226</u>	<u>49.097.237</u>	<u>48.099.473</u>
<b>GASTOS OPERACIONAIS:</b>					
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	6 e 8	(13.366.844)	(15.251.325)	(6.239.324)	(7.715.016)
Fornecimentos e serviços externos	6 e 9	(33.356.561)	(31.425.595)	(17.845.368)	(15.726.021)
Gastos com o pessoal	6	(23.360.009)	(25.628.562)	(11.822.981)	(12.244.487)
Amortizações e depreciações	6	(4.330.233)	(4.908.858)	(2.111.936)	(2.354.290)
Provisões e perdas por imparidade ((reforços) / reversões)	6 e 19	(93.747)	868.343	38.811	186.100
Outros gastos operacionais	6	(638.670)	676.525	(353.047)	874.693
Total de gastos operacionais		<u>(75.146.064)</u>	<u>(75.669.472)</u>	<u>(38.333.845)</u>	<u>(36.979.021)</u>
Resultados operacionais		<u>13.811.300</u>	<u>11.685.754</u>	<u>10.763.392</u>	<u>11.120.452</u>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS:</b>					
Gastos financeiros	10	(4.538.478)	(4.656.036)	(2.279.247)	(2.405.464)
Rendimentos financeiros	10	71.265	521.392	32.914	104.131
Gastos financeiros, líquidos		(4.467.213)	(4.134.644)	(2.246.333)	(2.301.333)
Ganhos / (perdas) em empresas associadas, líquidos		21.966	97.333	(5.601)	43.820
Resultado antes de impostos		<u>(4.445.247)</u>	<u>(4.037.311)</u>	<u>(2.251.934)</u>	<u>(2.257.513)</u>
Impostos sobre o rendimento do exercício		9.366.053	7.648.443	8.511.458	8.862.939
Resultado consolidado líquido das operações em continuação		<u>(2.273.129)</u>	<u>(2.196.223)</u>	<u>(2.133.843)</u>	<u>(2.561.620)</u>
		<u>7.092.924</u>	<u>5.452.220</u>	<u>6.377.615</u>	<u>6.301.319</u>
Atribuível a:					
Acionistas da empresa-mãe	12	<u>7.092.924</u>	<u>5.452.220</u>	<u>6.377.615</u>	<u>6.301.319</u>
Resultado por ação das operações em continuação:					
Básico	12	0,0839	0,0645	0,0755	0,0746
Diluído	12	<u>0,0839</u>	<u>0,0645</u>	<u>0,0755</u>	<u>0,0746</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada dos resultados do semestre e trimestre findos em 30 de junho de 2014.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS

DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos em Euros)

	Semestre findo em		Trimestre findo em	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Resultado consolidado líquido do período	7.092.924	5.452.220	6.377.615	6.301.319
Itens que poderão vir a ser reclassificados subsequentemente para resultados:				
Efeito da conversão cambial de operações sediadas no estrangeiro	(12.519)	(29.579)	(31.567)	23.908
Rendimentos integrais consolidados	<u>7.080.405</u>	<u>5.422.641</u>	<u>6.346.048</u>	<u>6.325.227</u>
Atribuível a:				
Acionistas da empresa-mãe	<u>7.080.405</u>	<u>5.422.641</u>	<u>6.346.048</u>	<u>6.325.227</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada dos rendimentos integrais do semestre e trimestre findos em 30 de junho de 2014.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30.06.2014	30.06.2013
<b><u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u></b>			
Recebimentos de clientes		113.869.465	107.374.046
Pagamentos a fornecedores		(57.300.959)	(51.161.665)
Pagamentos ao pessoal		(24.014.583)	(24.986.926)
Fluxos gerados pelas operações		32.553.923	31.225.455
Pagamento de imposto sobre o rendimento		(1.426.001)	(5.313.096)
Outros pagamentos relativos à atividade operacional		(24.664.004)	(25.420.433)
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>6.463.918</u>	<u>491.926</u>
<b><u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u></b>			
Recebimentos provenientes de:			
Venda de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis		884.340	35.520
Juros e rendimentos similares		92.199	590.455
Reembolso de financiamentos concedidos	23	683.000	1.876.070
		<u>1.659.539</u>	<u>2.502.045</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Concentrações empresariais	5	(294.294)	(21.000)
Aquisição de ativos fixos tangíveis		(2.267.412)	(1.938.956)
Aquisição de ativos intangíveis		(532.363)	-
Financiamentos concedidos	23	(723.705)	(1.313.169)
		<u>(3.817.774)</u>	<u>(3.273.125)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>(2.158.235)</u>	<u>(771.080)</u>
<b><u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u></b>			
Recebimentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	23	49.943.202	63.094.408
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(43.006.000)	(54.685.163)
Amortização de contratos de locação financeira		(661.868)	(636.506)
Juros e gastos similares		(3.157.105)	(3.467.665)
Dividendos	17	(9.803.529)	(11.324.766)
Outras despesas financeiras		(746.035)	(936.518)
		<u>(57.374.537)</u>	<u>(71.050.618)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>(7.431.335)</u>	<u>(7.956.210)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		5.236.666	10.790.484
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(3.125.652)	(8.235.364)
Efeito das diferenças de câmbio		(4.841)	(20.887)
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2.106.173	2.534.233

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de junho de 2014.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos em Euros)

	Nota	Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe			
		Capital (Nota 17)	Reservas (Nota 17)	Resultado líquido consolidado do período	Total do capital próprio
Saldo em 31 de dezembro de 2012		89.583.971	24.568.547	11.939.063	126.091.581
Aplicação dos resultados		-	11.939.063	(11.939.063)	-
Distribuição de dividendos	17	-	(11.324.766)	-	(11.324.766)
Diferenças de conversão cambial		-	(29.579)	-	(29.579)
Resultado consolidado líquido do período		-	-	5.452.220	5.452.220
Saldo em 30 de junho de 2013		<u>89.583.971</u>	<u>25.153.265</u>	<u>5.452.220</u>	<u>120.189.456</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013		89.583.971	25.261.179	13.683.455	128.528.605
Aplicação dos resultados:					
Transferência para reservas		-	3.879.926	(3.879.926)	-
Distribuição de dividendos	17	-	-	(9.803.529)	(9.803.529)
Diferenças de conversão cambial		-	(12.519)	-	(12.519)
Resultado consolidado líquido do período		-	-	7.092.924	7.092.924
Saldo em 30 de junho de 2014		<u>89.583.971</u>	<u>29.128.586</u>	<u>7.092.924</u>	<u>125.805.481</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada condensada das alterações no capital próprio do semestre findo em 30 de junho de 2014.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014  
(Montantes expressos em Euros)

### NOTA INTRODUTÓRIA

A Grupo Media Capital, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “Media Capital”) é uma sociedade anónima, foi constituída em 1992, tem a sua sede em Portugal, na Rua Mário Castelhana, nº 40, Barcarena, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais com o número de matrícula e pessoa coletiva único (“NIOPC”) 502 816 481 e, através das suas empresas participadas e associadas (“Grupo” ou “Grupo Media Capital”), desenvolve as atividades de difusão e produção de programas televisivos e outras atividades de media, realização, produção e difusão de programas radiofónicos e produção e exploração de atividades cinematográficas e videográficas.

A Empresa tem como acionista principal a Vertix, SGPS, S.A. (“VERTIX”), que tem sede em Barcarena, sendo as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Promotora de Informaciones, S.A. (“Prisa”), empresa mãe da VERTIX, sediada em Madrid, cujas ações se encontram cotadas na Bolsa Espanhola e, desde 25 de novembro de 2010, na Bolsa de Nova Iorque (New York Stock Exchange).

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 14 de julho de 2014.

As ações da Media Capital encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

O Grupo opera essencialmente no setor de media, no mercado português, espanhol e latino-americano.

A TVI – Televisão Independente, S.A. (“TVI”), no âmbito da licença de exploração da atividade de televisão, difunde programas televisivos através da emissão de um canal generalista. Adicionalmente, a TVI através de contratos de distribuição celebrados com operadores, emite o TVI 24, um canal de informação por cabo, o TVI Ficção, um canal dedicado a conteúdos de ficção portuguesa, o TVI Internacional e o canal de entretenimento por cabo, +TVI.

A MCP – Media Capital Produções, S.A. (“MCP”) é a empresa do Grupo que desenvolve o negócio de produção audiovisual assegurado pela PLURAL Entertainment Portugal, S.A. (“PLURAL”) no mercado português, cuja atividade é a criação, produção, realização e exploração de conteúdos televisivos, bem como o apoio à produção de conteúdos e eventos.

Adicionalmente, a MCP detém a PLURAL Entertainment España, S.L. (“PLURAL España”), que opera no mercado espanhol e latino-americano. A atividade desta área de negócio é a produção, Prestação de serviços de apoio à produção, realização e exploração de conteúdos televisivos, obras cinematográficas e audiovisuais, bem como outros serviços relacionados.

A MCR II – Media Capital Rádios, S.A. (“MCR II”) é a empresa do Grupo que desenvolve a atividade radiofónica. As suas participadas detêm os alvarás para o exercício da radiodifusão sonora e difundem, em Portugal, a “Rádio Comercial”, a “Cidade” e a “M80”, entre outras.

A MCME – Media Capital Música e Entretenimento, S.A. (“MCME”) é a empresa que desenvolve o negócio de música, tendo as suas participadas a atividade de produção de fonogramas, produção audiovisual e multimédia, compra e venda de discos e equiparados, produção de eventos e agenciamento de artistas.

A CLMC – Multimédia, S.A. (“CLMC”) explora a atividade de aquisição e distribuição de direitos cinematográficos, essencialmente, em meios como cinema e televisão.

A Media Capital Digital, S.A. (“Digital”) é a empresa que desenvolve o negócio de Internet que é suportado através do portal [www.iol.pt](http://www.iol.pt) que apresenta uma vasta rede de conteúdos próprios, um extenso diretório de classificados e publicidade *online*.

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Media Capital, do período findo em 30 de junho de 2014, foram elaboradas de acordo com o *International Accounting Standard 34 – Interim Financial Statements*. Na preparação das referidas demonstrações financeiras foram utilizadas as mesmas políticas contabilísticas e apresentação adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e não foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Adicionalmente, não ocorreram alterações significativas nas principais estimativas utilizadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

## 3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação adotado e proporção do capital efetivamente detido, em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Porcentagem efetiva do capital detido	
			30.06.2014	31.12.2013
Grupo Media Capital, SGPS, S.A.	Barcarena	Global	Mãe	Mãe
MEGLO - Media Global, SGPS, S.A. ("MEGLO")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL - Serviços de Consultoria e Gestão, S.A. ("MC SERVIÇOS")	Barcarena	Global	100	100
Publipartner - Projectos de Média e Publicidade, Unipessoal, Lda. ("Publipartner")	Barcarena	Global	100	100
CLMC – Multimedia, S.A. ("CLMC")	Barcarena	Global	100	100
MCR II - Media Capital Rádios, S.A. ("MCRII")	Barcarena	Global	100	100
R. CIDADE – Produções Audiovisuais, S.A. ("CIDADE")	Lisboa	Global	100	100
Flor do Éter Radiodifusão, Lda. ("Flor do Éter")	Lisboa	Global	100	100
Drums Comunicações Sonoras, S.A. ("Drums")	Porto	Global	100	100
RVA - Rádio Voz de Alcanena, Lda. ("Rádio Voz de Alcanena")	Lisboa	Global	100	100
R2000 Comunicação Social, Lda. ("R2000")	Santarém	Global	100	100
RÁDIO REGIONAL DE LISBOA – Emissões de Radiodifusão, S.A. ("REGIONAL")	Lisboa	Global	100	100
Rádio Litoral Centro - Empresa de Radiodifusão, Lda. ("Rádio Litoral Centro")	Lisboa	Global	100	100
Leirimédia Produções e Publicidade, Lda. ("Leirimédia")	Leiria	Global	100	100
Rádio Sabugal - Radiodifusão e Publicidade, Lda. ("Rádio Sabugal")	Sabugal	Global	100	100
Penalva do Castelo FM - Radiodifusão e Publicidade, Lda. ("Penalva do Castelo")	Penalva do Castelo	Global	100	100
Rádio Manteigas - Radiodifusão e Publicidade, Lda. ("Rádio Manteigas")	Manteigas	Global	100	100
P.R.C. - Produções Radiofónicas de Coimbra, Lda. ("P.R.C.")	Coimbra	Global	100	100
Polimedia - Publicidade e Publicações, Lda. ("Polimedia")	Vila Real	Global	100	100
Moliceiro - Comunicação Social, S.A. ("Moliceiro") (a)	Aveiro	Global	100	-
RÁDIO COMERCIAL, S.A. ("COMERCIAL")	Lisboa	Global	100	100
Rádio XXI, Lda. ("XXI")	Lisboa	Global	100	100
Radio Nacional - Emissões de Radiodifusão, S.A. ("Rádio Nacional")	Lisboa	Global	100	100
Rádio do Concelho de Cantanhede, Lda. ("Rádio Concelho de Cantanhede")	Coimbra	Global	75	75
Sirpa - Sociedade de Imprensa Rádio Paralelo, Lda. ("Sirpa") (a)	Porto	Global	100	-
MCME - Media Capital Música e Entretenimento, S.A. ("MCME")	Barcarena	Global	100	100
FAROL MÚSICA – Sociedade de Produção e Edição Audiovisual, Lda. ("FAROL")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL ENTERTAINMENT - Produção de Eventos, Lda. ("ENTERTAINMENT")	Barcarena	Global	100	100
TVI – Televisão Independente, S.A. ("TVI")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL DIGITAL, S.A. ("DIGITAL")	Barcarena	Global	100	100
IOL NEGÓCIOS - Serviços de Internet, S.A. ("IOL Negócios")	Barcarena	Global	100	100
MCP - MÉDIA CAPITAL PRODUÇÕES, S.A. ("MCP")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL PRODUÇÕES INVESTIMENTOS - SGPS, S.A. ("MCP INVESTIMENTOS")	Barcarena	Global	100	100
PLURAL Entertainment Portugal, S.A. ("PLURAL")	Lisboa	Global	100	100
NBP – Ibérica - Producciones Audiovisuales, S.A.	Madrid (ESP)	Global	100	100
CASA DA CRIAÇÃO – Argumentos para Audiovisual, Lda. ("CASA DA CRIAÇÃO")	Lisboa	Global	100	100
EMAV – Empresa de Meios Audiovisuais, Lda. ("EMAV")	Vialonga	Global	100	100
EPC – Empresa Portuguesa de Cenários, Lda. ("EPC")	Vialonga	Global	100	100
PLURAL Entertainment España, S.L. ("PLURAL España")	Madrid (ESP)	Global	100	100
PLURAL Entertainment Canarias, S.L. ("PLURAL Canarias")	San Andrés (ESP)	Global	100	100
PLURAL Entertainment Inc. ("PLURAL Entertainment")	Miami (EUA)	Global	100	100
TESELA Producciones Audiovisuales, S.L. ("TESELA")	Madrid (ESP)	Global	100	100

- (a) O Grupo adquiriu esta sociedade durante o período findo em 30 de junho de 2014, tendo assumido o seu controlo a partir de 1 de janeiro de 2014.

## 4. EMPRESAS ASSOCIADAS

As empresas nas quais é mantida influência significativa são consideradas associadas, sendo as respetivas sedes e a proporção do capital efetivamente detido, em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, como segue:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva do capital detido	
		30.06.2014	31.12.2013
Plural Entertainment Brasil - Produção de Vídeo, Ltda. ("Plural Brasil")	São Paulo	49	49
Sociedad Canária de Televisión Regional, S.A. ("SOCATER")	Tenerife (ESP)	40	40
Productora Canária de Programas, S.A. ("PCP")	San Andrés (ESP)	40	40
Plural - Jempsa, S.L. ("Jempsa") (a)	Madrid (ESP)	19	19
Factoría Plural, S.L. ("Factoría") (a)	Zaragoza (ESP)	15	15
Chip Audiovisual, S.A. ("CHIP") (a)	Zaragoza (ESP)	7,5	7,5

a) O Grupo detém influência significativa nestas sociedades uma vez que tem o direito a nomear um administrador com assento no seu Órgão de Gestão.

As empresas associadas foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de equivalência patrimonial.

## 5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2014, as alterações ao perímetro de consolidação do Grupo foram conforme segue:

### Concentrações empresariais:

Entidade	Atividade principal	Data de aquisição de controlo	Percentagem adquirida	Custo de aquisição
Moliceiro	Exploração de emissores de rádio	01-01-2014	100%	300.000
Sirpa	Exploração de emissores de rádio	01-01-2014	100%	2.000
				<u>302.000</u>

A aquisição do capital das entidades acima referidas insere-se na estratégia do Grupo relativa ao desenvolvimento do negócio de radiodifusão.

No âmbito das referidas concentrações, foram identificados ativos intangíveis adquiridos relativos a alvarás, que permitem às empresas adquiridas desenvolver a sua atividade de radiodifusão, tendo estes sido reconhecidos como um ativo intangível a amortizar pelo período estimado remanescente de vigência dos referidos alvarás.

Os ativos e passivos adquiridos, bem como o valor da sua aquisição, é conforme segue:

Ativos intangíveis:

	<u>Moliceiro</u>	<u>Sirpa</u>	<u>Total</u>
Ativos e passivos adquiridos	(4.484)	384	(4.100)
Responsabilidade assumida	-	(593.335)	(593.335)
	<u>(4.484)</u>	<u>(592.951)</u>	<u>(597.435)</u>
Ativos intangíveis (Nota 13)	304.484	594.951	899.435
Justo valor a pagar pela aquisição	<u>300.000</u>	<u>2.000</u>	<u>302.000</u>

Os ativos e passivos adquiridos são como segue:

	<u>Moliceiro</u>	<u>Sirpa</u>	<u>Total</u>
<u>ATIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Ativos intangíveis	-	593.335	593.335
Ativos fixos tangíveis	608	-	608
	<u>608</u>	<u>593.335</u>	<u>593.943</u>
<u>ATIVOS CORRENTES:</u>			
Clientes e contas a receber	10.920	4.182	15.102
Outros ativos correntes	4.572	2.216	6.788
Caixa e seus equivalentes	4.545	3.161	7.706
	<u>20.037</u>	<u>9.559</u>	<u>29.596</u>
<u>PASSIVO CORRENTE</u>			
Fornecedores e contas a pagar	(17.435)	(8.055)	(25.490)
Outros passivos correntes	(7.694)	(594.455)	(602.149)
	<u>(25.129)</u>	<u>(602.510)</u>	<u>(627.639)</u>
<b>ATIVOS E PASSIVOS ADQUIRIDOS</b>	<u>(4.484)</u>	<u>384</u>	<u>(4.100)</u>

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2014 os pagamentos, respeitantes a concentrações empresariais, dizem respeito ao justo valor pago pela aquisição da Moliceiro e Sirpa deduzido das disponibilidades das sociedades adquiridas.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2013, foi liquidado o montante de 21.000 Euros referente à aquisição da Flor do Éter ocorrida em exercícios anteriores.

### 6. RELATO POR SEGMENTOS

A identificação dos segmentos reportáveis pelo Grupo é consistente com a forma como o Conselho de Administração gere e controla os negócios do Grupo e baseia-se, essencialmente, na combinação da natureza dos processos de produção, tipo de clientes e gestão de recursos disponíveis.

Assim, o Grupo apresenta os seguintes segmentos reportáveis:

#### a) Televisão

O segmento Televisão envolve fundamentalmente a emissão de um canal de TV generalista (TVI), a difusão por cabo de um canal de informação (TVI 24), de um canal de ficção nacional (TVI Ficção), de um canal internacional (TVI Internacional) e de um canal de Entretenimento (+TVI).

#### b) Produção

O segmento Produção refere-se à produção, realização e distribuição audiovisual e à produção de programas/séries e programas de televisão, realizados e/ou emitidos em Portugal e Espanha.

#### c) Rádio

O segmento Rádio envolve a emissão da programação das rádios, através de antenas próprias e contratos de utilização de espaço publicitário celebrados com terceiros.

#### d) Outros

Nos “Outros” incluem-se, essencialmente, o negócio da Internet (“DIGITAL”), o negócio de produção e venda de CD’s de música, agenciamento de artistas e promoção de eventos (“ENTRETENIMENTO”) bem como a atividade da “holding” e serviços partilhados do Grupo, a qual inclui ativos e passivos não alocados aos segmentos por não serem monitorizados pela Gestão para efeitos de mensuração da *performance* dos mesmos.

O contributo dos principais segmentos de negócio para as demonstrações consolidadas condensadas dos resultados, dos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, é como segue:

	30.06.2014						
	Televisão	Produções	Rádio	Outros	Total	Eliminações	Consolidado
<b>Rendimentos operacionais:</b>							
Prestações de serviços	47.500.991	5.060.190	7.683.366	2.690.686	62.935.233	-	62.935.233
Prestações de serviços internas	16.254	14.992.082	1.490	5.730.302	20.740.128	(20.740.128)	-
Vendas de mercadorias e produtos	-	-	-	174.074	174.074	-	174.074
Outros rendimentos operacionais	25.327.119	153.295	66.157	301.486	25.848.057	-	25.848.057
Outros rendimentos operacionais internos	97.979	19.498	52.650	143.240	313.367	(313.367)	-
<b>Total de rendimentos operacionais</b>	<b>72.942.343</b>	<b>20.225.065</b>	<b>7.803.663</b>	<b>9.039.788</b>	<b>110.010.859</b>	<b>(21.053.495)</b>	<b>88.957.364</b>
<b>Gastos operacionais:</b>							
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(27.081.238)	(197.322)	-	(12.096)	(27.290.656)	13.923.812	(13.366.844)
Fornecimentos e serviços externos	(20.363.792)	(12.349.589)	(3.228.936)	(4.608.335)	(40.550.652)	7.194.091	(33.356.561)
Gastos com pessoal	(9.648.655)	(7.362.284)	(2.482.504)	(3.866.566)	(23.360.009)	-	(23.360.009)
Amortizações e depreciações	(1.793.693)	(1.582.604)	(779.271)	(174.665)	(4.330.233)	-	(4.330.233)
Provisões e perdas de imparidade	26.684	(31.796)	(26.921)	(61.714)	(93.747)	-	(93.747)
Outros gastos operacionais	(455.934)	(109.833)	(49.585)	(23.318)	(638.670)	-	(638.670)
<b>Total gastos operacionais</b>	<b>(59.316.628)</b>	<b>(21.633.429)</b>	<b>(6.567.217)</b>	<b>(8.746.694)</b>	<b>(96.263.967)</b>	<b>21.117.903</b>	<b>(75.146.064)</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>13.625.715</b>	<b>(1.408.363)</b>	<b>1.236.446</b>	<b>293.094</b>	<b>13.746.892</b>	<b>64.408</b>	<b>13.811.300</b>
Resultados financeiros							(4.445.247)
Resultado antes de impostos							9.366.053
Impostos sobre o rendimento							(2.273.129)
<b>Resultado consolidado líquido das operações em continuação</b>							<b>7.092.924</b>

	30.06.2013						
	Televisão	Produções	Rádio	Outros	Total	Eliminações	Consolidado
<b>Rendimentos operacionais:</b>							
Prestações de serviços	40.354.234	7.204.803	6.921.433	2.341.438	56.821.908	-	56.821.908
Prestações de serviços internas	108.616	12.149.534	1.090	5.536.435	17.795.675	(17.795.675)	-
Vendas de mercadorias e produtos	-	-	-	718.874	718.874	-	718.874
Outros rendimentos operacionais	29.493.331	43.100	94.206	183.807	29.814.444	-	29.814.444
Outros rendimentos operacionais internos	104.494	5.409	55.682	147.422	313.007	(313.007)	-
<b>Total de rendimentos operacionais</b>	<b>70.060.675</b>	<b>19.402.846</b>	<b>7.072.411</b>	<b>8.927.976</b>	<b>105.463.908</b>	<b>(18.108.682)</b>	<b>87.355.226</b>
<b>Gastos operacionais:</b>							
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(25.947.262)	(122.900)	-	(75.499)	(26.145.661)	10.894.336	(15.251.325)
Fornecimentos e serviços externos	(17.508.734)	(12.651.086)	(3.126.774)	(4.964.694)	(38.251.288)	6.825.693	(31.425.595)
Gastos com pessoal	(10.322.666)	(9.250.785)	(2.278.412)	(3.776.699)	(25.628.562)	-	(25.628.562)
Amortizações e depreciações	(2.121.009)	(1.804.162)	(742.057)	(241.630)	(4.908.858)	-	(4.908.858)
Provisões e perdas de imparidade	122.840	(12.792)	(29.095)	787.390	868.343	-	868.343
Outros gastos operacionais	468.028	(43.765)	(42.478)	294.740	676.525	-	676.525
<b>Total gastos operacionais</b>	<b>(55.308.803)</b>	<b>(23.885.490)</b>	<b>(6.218.816)</b>	<b>(7.976.392)</b>	<b>(93.389.501)</b>	<b>17.720.029</b>	<b>(75.669.472)</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>14.751.872</b>	<b>(4.482.644)</b>	<b>853.595</b>	<b>951.584</b>	<b>12.074.407</b>	<b>(388.653)</b>	<b>11.685.754</b>
Resultados financeiros							(4.037.311)
Resultado antes de impostos							7.648.443
Impostos sobre o rendimento							(2.196.223)
<b>Resultado consolidado líquido das operações em continuação</b>							<b>5.452.220</b>

A informação adicional relevante em termos de relato por segmentos é conforme segue:

	30.06.2014						
	Televisão	Produções	Rádio	Outros	Total	Eliminações	Consolidado
<b>Ativo líquido</b>	<b>213.930.481</b>	<b>94.156.871</b>	<b>32.825.304</b>	<b>129.890.613</b>	<b>470.803.269</b>	<b>(137.508.874)</b>	<b>333.294.395</b>
<b>Passivo</b>	<b>83.273.930</b>	<b>72.824.901</b>	<b>42.417.023</b>	<b>31.089.605</b>	<b>229.605.459</b>	<b>(22.116.545)</b>	<b>207.488.914</b>
<b>Outras informações:</b>							
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	321.842	214.921	197.609	250.995	985.367	-	985.367
Investimento do ano em ativos intangíveis (Nota 13)	-	2.155	-	21.437	23.592	-	23.592
Indemnizações - incluídas em "Gastos com o pessoal"	34.954	864.262	24.320	136.932	1.060.468	-	1.060.468
Reforços de provisões (Nota 19)	-	19.398	2.500	128.880	150.778	-	150.778
Reversão de provisões (Nota 19)	(76.684)	-	-	(14.964)	(91.648)	-	(91.648)
Perdas por imparidade (Nota 19)	50.000	18.000	30.377	88.903	187.280	-	187.280
Reversão de perdas por imparidade (Nota 19)	-	-	(5.956)	(12.225)	(18.181)	-	(18.181)

## Contas Consolidadas

	30.06.2013						Consolidado
	Televisão	Produções	Rádio	Outros	Total	Eliminações	
Ativo líquido	254.758.442	101.121.952	34.432.710	125.952.348	516.265.452	(168.947.533)	347.317.919
Passivo	72.205.480	75.703.975	43.911.339	81.687.784	273.508.578	(46.380.115)	227.128.463
Outras informações:							
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	55.538	140.395	153.264	41.960	391.157	-	391.157
Investimento do ano em ativos intangíveis	-	37.323	-	18.240	55.563	-	55.563
Indemnizações - incluídas em "Gastos com o pessoal"	451.148	490.201	-	1.992	943.341	-	943.341
Reforços de provisões (Nota 19)	-	-	-	128.880	128.880	-	128.880
Reversão de provisões (Nota 19)	(148.509)	(3.081)	-	(822.217)	(973.807)	-	(973.807)
Perdas por imparidade (Nota 19)	55.669	12.792	55.566	81.325	205.352	-	205.352
Reversão de perdas por imparidade (Nota 19)	(30.000)	-	(26.471)	(46.498)	(102.969)	-	(102.969)

	31.12.2013						Consolidado
	Televisão	Produções	Rádio	Outros	Total	Eliminações	
Ativo líquido	267.541.334	96.820.406	32.966.241	113.069.029	510.397.010	(175.781.433)	334.615.577
Passivo	72.436.069	72.984.165	42.420.524	81.098.944	268.939.702	(62.852.730)	206.086.972
Outras informações:							
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	833.020	830.410	356.940	173.178	2.193.548	-	2.193.548
Investimento do ano em ativos intangíveis (Nota 13)	346.684	99.707	-	30.537	476.928	-	476.928

Em 30 de junho de 2014 e 2013, a informação por mercado geográfico, é conforme segue:

	30.06.2014		
	Portugal	Outros países	Consolidado
Rendimentos operacionais	87.429.539	1.527.825	88.957.364
Gastos operacionais	(72.964.576)	(2.181.488)	(75.146.064)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	7.661.577	(568.653)	7.092.924
Ativo líquido	315.728.894	17.565.501	333.294.395
Passivo	205.460.945	2.027.969	207.488.914
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	985.367	-	985.367
Investimento do ano em ativos intangíveis (Nota 13)	23.592	-	23.592

	30.06.2013		
	Portugal	Outros países	Consolidado
Rendimentos operacionais	81.776.770	5.578.456	87.355.226
Gastos operacionais	(69.082.722)	(6.586.750)	(75.669.472)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	6.306.915	(854.695)	5.452.220
Ativo líquido	317.987.894	29.330.025	347.317.919
Passivo	219.725.221	7.403.242	227.128.463
Investimento do ano em ativos fixos tangíveis	391.157	-	391.157
Investimento do ano em ativos intangíveis	25.181	30.382	55.563

Ao realizar a avaliação do grau de dependência de um cliente, o Grupo leva em linha de conta a relação económica entre as diversas entidades, atento o modelo de negócio da publicidade comercializada nos diversos meios do grupo. Assim, considerando que a contratualização e negociação das condições comerciais são efetuadas com os vários anunciantes do Grupo, sendo essa negociação acordada com os diversos intervenientes na cadeia de valor, nomeadamente o próprio anunciante, a agência de meios, responsável pela realização da campanha, e a central de meios que realiza antecipadamente os seus

pagamentos, e que neste mesmo negócio existem alguns clientes que realizam a negociação de condições para a emissão de publicidade diretamente com os meios. Assim, o Grupo considera não ter dependência de um anunciante que seja responsável por mais de 10% das suas receitas.

## 7. RECEITAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

As receitas operacionais consolidadas, nos semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, repartem-se da seguinte forma:

	Semestre findo em		Trimestre findo em	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
<u>Prestações de serviços:</u>				
Publicidade em televisão	47.500.991	40.354.234	27.856.419	21.689.195
Publicidade em rádio	7.307.276	6.699.982	4.146.884	3.681.657
Publicidade em outros meios	1.829.308	1.489.203	1.085.097	812.302
Produção audiovisual e serviços complementares	5.077.643	7.204.803	2.746.501	3.263.726
Outras	1.220.015	1.073.686	565.569	921.169
	<u>62.935.233</u>	<u>56.821.908</u>	<u>36.400.470</u>	<u>30.368.049</u>
<u>Vendas:</u>				
CD's	174.074	702.578	54.669	302.051
DVD's	-	16.296	-	10.516
	<u>174.074</u>	<u>718.874</u>	<u>54.669</u>	<u>312.567</u>
<u>Outros rendimentos operacionais:</u>				
Serviços de multimédia	18.221.419	23.431.288	8.866.137	13.876.311
Direitos de transmissão, de exibição e venda de imagens	6.910.005	5.969.215	3.348.132	3.219.516
Outros rendimentos suplementares	716.633	413.941	427.829	323.030
	<u>25.848.057</u>	<u>29.814.444</u>	<u>12.642.098</u>	<u>17.418.857</u>

## 8. CUSTO DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Nos semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, esta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

	Semestre findo em		Trimestre findo em	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Programas exibidos	13.354.748	15.175.827	6.231.915	7.646.585
Mercadorias vendidas	12.096	75.498	7.409	68.431
	<u>13.366.844</u>	<u>15.251.325</u>	<u>6.239.324</u>	<u>7.715.016</u>

Os custos de produção dos programas próprios encontram-se classificados na demonstração consolidada dos resultados atendendo à sua natureza.

## 9. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, os fornecimentos e serviços externos foram como segue:

	Semestre findo em		Trimestre findo em	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
Serviços especializados	11.304.066	10.887.054	5.529.920	5.355.198
Publicidade e prêmios de concursos	5.271.544	3.300.271	3.612.523	2.035.879
Honorários	3.473.032	3.135.067	1.770.151	1.485.801
Comunicações	2.504.410	2.677.816	1.320.082	1.400.103
Rendas e alugueres	1.965.359	2.978.334	1.029.062	1.439.877
<i>Royalties</i> e direitos	1.941.804	1.561.108	855.199	658.991
Energia e fluidos	1.292.058	1.314.428	656.792	661.300
Materiais	1.269.014	1.076.361	580.151	322.571
Conservação e reparação	1.042.624	1.068.996	534.592	513.712
Deslocações, estadas e transportes	916.667	1.147.917	581.954	702.914
Subcontratos	711.463	686.824	333.936	379.894
Serviços diversos	1.664.520	1.591.419	1.041.006	769.781
	<u>33.356.561</u>	<u>31.425.595</u>	<u>17.845.368</u>	<u>15.726.021</u>

## 10. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

Os Gastos e Rendimentos financeiros, nos semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, têm a seguinte composição:

	Semestre findo em		Trimestre findo em	
	30.06.2014	30.06.2013	30.06.2014	30.06.2013
<u>Gastos financeiros:</u>				
Juros suportados	4.095.389	4.188.260	2.042.161	2.159.740
Atualização financeira de provisões (Nota 19)	128.880	128.880	64.796	64.796
Outros gastos financeiros	314.209	338.896	172.290	180.928
	<u>4.538.478</u>	<u>4.656.036</u>	<u>2.279.247</u>	<u>2.405.464</u>
<u>Rendimentos financeiros:</u>				
Juros obtidos	60.893	508.002	22.542	147.547
Outros rendimentos financeiros	10.372	13.390	10.372	(43.416)
	<u>71.265</u>	<u>521.392</u>	<u>32.914</u>	<u>104.131</u>
	<u>4.467.213</u>	<u>4.134.644</u>	<u>2.246.333</u>	<u>2.301.333</u>

## 11. DIFERENÇA ENTRE RESULTADOS CONTABILÍSTICO E FISCAL

As empresas do Grupo Media Capital, excetuando a PLURAL España e as suas participadas, encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa de 23%, nos termos do artigo 87º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, podendo ser incrementada pela derrama até à taxa máxima de 1,5% sobre o lucro tributável, resultando numa taxa agregada máxima de

24,5%. Adicionalmente, no decorrer do período findo em 30 de junho de 2014, os lucros tributáveis que excedam os 1.500.000 Euros são sujeitos a derrama estadual, nos termos do artigo 87º-A do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, às seguintes taxas:

- 3% para lucros tributáveis entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros;
- 5% para lucros tributáveis entre 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros;
- 7% para lucros tributáveis superiores a 35.000.000 Euros.

Adicionalmente, para o período findo em 30 de junho de 2014 e seguintes a dedução dos gastos de financiamento líquidos na determinação do lucro tributável é condicionada em cada ano progressivamente até 2017 ao maior dos seguintes limites:

- 1.000.000 Euros;
- 30% do resultado antes de depreciações, gastos de financiamento líquidos e impostos.

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas o Grupo encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

No período findo em 30 de junho de 2014 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o Grupo estimou o imposto sobre o rendimento do exercício relativo às empresas em que participa, direta ou indiretamente, pelo menos em 75% (90% para 2013), considerando os requisitos previstos no artigo 63º do Código do IRC, de acordo com o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (“RETGS”), encabeçado pela VERTIX (pela Empresa em 2013). Todas as empresas do Grupo sediadas em Portugal foram abrangidas pelo referido regime, com exceção das empresas adquiridas durante o ano de 2013 e período findo em 30 de junho de 2014, que são tributadas individualmente.

A PLURAL España e suas participadas encontram-se sujeitas a impostos sobre lucros em sede da legislação em vigor em Espanha, a uma taxa de cerca de 30%, integrando o Regime de Tributação dos Grupos de Sociedades encabeçado pela Prisa.

As despesas de representação e os encargos com viaturas ligeiras de passageiros são tributados autonomamente à taxa de 10%. A taxa aplicável aos encargos com viaturas ligeiras de passageiros é agravada para 20% se os valores de aquisição ultrapassarem os limites definidos em Portaria. São tributados à taxa de 5% os encargos com ajudas de gasto e com compensação pela deslocação em viatura própria dos empregados, não faturados a clientes. Se o Grupo apurar prejuízos fiscais, estas taxas são aumentadas em 10%.

Existem prejuízos fiscais reportáveis que deram origem a impostos diferidos ativos, conforme evidenciado nos quadros seguintes, calculados de acordo com o enquadramento fiscal vigente e aplicável ao Grupo Media Capital e que se encontram fundamentados na existência de provas bastantes para suportar a sua recuperação, nomeadamente em previsões de resultados fiscais futuros, determinados com base em planos de negócio elaborados com pressupostos prudentes e aderentes à evolução dos negócios. No entanto, o Grupo não registou ativos por impostos diferidos para a totalidade dos prejuízos fiscais reportáveis, por terem sido gerados antes da entrada das respetivas empresas no RETGS.

Os saldos credores relativos a passivos por imposto corrente apresentam o seguinte detalhe:

	<u>30.06.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Estimativa do imposto corrente sobre o rendimento do período (i)	10.809	-
Imposto corrente sobre o rendimento do exercício de 2013 (ii)	-	8.528.761
Pagamentos por conta	-	(6.750.813)
Retenções efetuadas por terceiros	-	(619.091)
	<u>10.809</u>	<u>1.158.857</u>

- (i) Os passivos por imposto corrente no montante de 10.809 Euros, respeitam essencialmente ao imposto estimado relativo à atividade das sociedades adquiridas em 2013 e 2014, as quais não pertencem ao RETGS.
- (ii) Em resultado do RETGS do Grupo ser encabeçado a partir de 2014 pela VERTIX, o imposto corrente estimado para o período findo em 30 de junho de 2014 no âmbito do referido regime, no montante líquido de 2.754.530 Euros foi registado como uma conta a pagar no montante de 3.759.641 Euros e como uma conta a receber no montante de 1.005.111 Euros da referida entidade (Nota 23). Os passivos por imposto corrente no período findo em 31 de dezembro de 2013 respeitam ao imposto a pagar pelo Grupo, estimado no âmbito do RETGS.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os saldos devedores relacionados com ativos por imposto corrente nos montantes de 761.040 Euros e 127.479 Euros, respetivamente, respeitam essencialmente a IRC a recuperar e a pagamentos especiais por conta.

## 12. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação, dos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, foram calculados tendo em consideração o seguinte:

	<u>30.06.2014</u>	<u>30.06.2013</u>
<u>Resultados:</u>		
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por ação de operações em continuação	7.092.924	5.452.220
<u>Número de ações:</u>		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo dos resultado líquido por ação básico e diluído (Nota 17)	<u>84.513.180</u>	<u>84.513.180</u>
Resultado por ação das operações em continuação, básico e diluído:	0,0839	0,0645

## 13. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 30 de junho de 2014 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foram como segue:

	Direitos de produção audiovisual	Marcas	Alvarás de radiodifusão (a)	Direitos de radiodifusão (b)	Programas de computador	Outros	Total
<b>Valor bruto :</b>							
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.054.551	6.269.000	3.215.607	12.582.604	5.933.534	580.241	30.635.537
Alterações no perímetro de consolidação	-	-	2.448.826	(2.398.946)	-	-	49.880
Adições (Nota 6)	383	-	-	-	446.545	30.000	476.928
Conversão cambial	(30.598)	-	-	-	-	(352)	(30.950)
Alienações e abates	(113.225)	-	-	(206.574)	(1.070)	(87.000)	(407.869)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.911.111	6.269.000	5.664.433	9.977.084	6.379.009	522.889	30.723.526
Alterações no perímetro de consolidação (Nota 5)	-	-	899.435	(820.000)	-	-	79.435
Adições (Nota 6)	-	-	-	-	23.592	-	23.592
Conversão cambial	(951)	-	-	-	-	(87)	(1.038)
Alienações e abates	(28.456)	-	-	-	-	(6.000)	(34.456)
Saldo em 30 de junho de 2014	1.881.704	6.269.000	6.563.868	9.157.084	6.402.601	516.802	30.791.059
<b>Amortizações acumuladas:</b>							
Saldo em 31 de dezembro de 2012	502.247	156.918	1.595.340	5.393.254	4.075.582	426.212	12.149.553
Alterações no perímetro de consolidação	-	-	-	49.880	-	-	49.880
Reforço do exercício	733.252	53.800	312.826	665.052	856.840	167.255	2.789.025
Transferências	-	-	1.231.840	(1.231.840)	-	-	-
Conversão cambial	(28.830)	-	-	-	-	(352)	(29.182)
Alienações e abates	(85.430)	-	-	(42.440)	-	(79.607)	(207.477)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.121.239	210.718	3.140.006	4.833.906	4.932.422	513.508	14.751.799
Reforço do exercício	370.250	26.900	252.436	288.004	350.848	(1.928)	1.286.510
Transferências	-	-	339.909	(339.909)	-	-	-
Conversão cambial	(95)	-	-	-	-	(87)	(182)
Alienações e abates	(33.223)	-	-	-	-	-	(33.223)
Saldo em 30 de junho de 2014	1.458.171	237.618	3.732.351	4.782.001	5.283.270	511.493	16.004.904
<b>Valor líquido:</b>							
Valor líquido em 31 de dezembro de 2013	789.872	6.058.282	2.524.427	5.143.178	1.446.587	9.381	15.971.727
Valor líquido em 30 de junho de 2014	423.533	6.031.382	2.831.517	4.375.083	1.119.331	5.309	14.786.155

(a) O alvará radiofónico de valor mais significativo que se encontra incluído nesta rubrica, foi identificado no âmbito da aquisição da Drums - Comunicações Sonoras, S.A., apresentando um valor líquido contabilístico de 668.250 Euros, sendo que o período de amortização remanescente é de oito anos.

(b) Esta rubrica inclui direitos de radiodifusão individualmente materiais relativos aos contratos celebrados com a Rádio Milénio – Emissões de Radiodifusão, S.A. e com a R.C. - Empresa de Radiodifusão, S.A., que apresentam valores líquidos contabilísticos de 2.984.393 Euros e 1.259.855

Euros, respetivamente. O período de amortização remanescente de cada um destes ativos é de oito anos.

## 14. DIREITOS DE TRANSMISSÃO

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os direitos de transmissão são conforme segue:

Natureza	30.06.2014	31.12.2013
Novelas	58.756.102	58.260.705
Filmes	12.913.424	13.850.181
Séries	4.535.227	4.511.429
Desporto	2.161.000	2.408.798
Entretenimento	412.395	337.895
Outros	96.134	191.231
	<u>78.874.282</u>	<u>79.560.239</u>
Ativos não correntes	46.834.457	46.469.349
Ativos correntes	32.039.825	33.090.890
	<u>78.874.282</u>	<u>79.560.239</u>

## 15. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.06.2014			31.12.2013		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 19)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 19)	Valor líquido
Clientes	41.807.877	(5.640.525)	36.167.352	37.708.483	(5.563.567)	32.144.916
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 23)	2.474.441	-	2.474.441	4.140.921	-	4.140.921
Faturação a emitir	5.976.026	-	5.976.026	5.800.657	-	5.800.657
	<u>50.258.344</u>	<u>(5.640.525)</u>	<u>44.617.819</u>	<u>47.650.061</u>	<u>(5.563.567)</u>	<u>42.086.494</u>

## 16. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.06.2014		31.12.2013			
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 19)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 19)	Valor líquido
Estado e outros entes públicos (Nota 22)	1.043.783	-	1.043.783	1.092.232	-	1.092.232
Devedores diversos	1.545.199	(201.371)	1.343.828	1.190.871	(298.456)	892.415
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 23)	7.384.612	-	7.384.612	6.921.079	-	6.921.079
Pagamentos antecipados	3.483.177	-	3.483.177	1.841.949	-	1.841.949
	<u>13.456.771</u>	<u>(201.371)</u>	<u>13.255.400</u>	<u>11.046.131</u>	<u>(298.456)</u>	<u>10.747.675</u>

## 17. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA EMPRESA-MÃE

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 84.513.180 ações com o valor nominal de um euro e seis cêntimos cada, o que perfaz 89.583.971 Euros.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o capital do Grupo era detido pelos seguintes acionistas:

	30.06.2014		31.12.2013	
	Ações	Percentagem	Ações	Percentagem
Vértix, SGPS, S.A. ("VERTIX")	80.027.607	94,69	80.027.607	94,69
Outros, inferiores a 10% do capital	4.485.573	5,31	4.485.573	5,31
	<u>84.513.180</u>	<u>100,00</u>	<u>84.513.180</u>	<u>100,00</u>

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a rubrica "Reservas" tinha a seguinte composição:

	30.06.2014	31.12.2013
Reservas livres	24.111.911	20.863.213
Reserva legal	5.036.236	4.405.008
Diferenças de conversão cambial	(19.561)	(7.042)
	<u>29.128.586</u>	<u>25.261.179</u>

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual apurado nas contas individuais tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Na Assembleia Geral de 29 de abril de 2013 foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de 11.324.766 Euros, o que correspondeu a um dividendo bruto por ação de 0,1340 Euros.

Na Assembleia Geral de 30 de abril de 2014 foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de 9.803.529 Euros, o que correspondeu a um dividendo bruto por ação de 0,116 Euros e a aplicação de resultados referentes ao exercício de 2013 conforme segue:

Transferência para reserva legal	631.228
Distribuição de dividendos	9.803.529
Transferência para reservas livres	3.248.698
	<u>13.683.455</u>

## 18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.06.2014				31.12.2013			
	Valor de balanço		Valor nominal		Valor de balanço		Valor nominal	
	Correntes	Não correntes						
Empréstimos bancários (a)	91.231.401	20.000.000	91.750.000	20.000.000	32.304.287	76.000.000	33.000.000	76.000.000
Credores por locações financeiras (b)	979.427	1.092.758	979.427	1.092.758	937.041	1.565.851	937.041	1.565.851
	<u>92.210.828</u>	<u>21.092.758</u>	<u>92.729.427</u>	<u>21.092.758</u>	<u>33.241.328</u>	<u>77.565.851</u>	<u>33.937.041</u>	<u>77.565.851</u>

- (a) Este montante inclui um programa de médio e longo prazo de papel comercial em Euros, contraído junto de sete instituições financeiras e outro empréstimo bancário de médio e longo prazo em Euros, destinado a financiar aquisições de participações financeiras e operações correntes.

Em 30 de junho de 2014, o montante nominal utilizado, o total contratado e o seu plano de reembolso são como segue:

	Valor utilizado 30.06.2014	Total contratado
Papel comercial	101.750.000	105.500.000
Outros empréstimos bancários	10.000.000	10.000.000
	<u>111.750.000</u>	<u>115.500.000</u>

O plano de reembolso do montante utilizado é o seguinte:

jul-2014 a jun-2015	91.750.000
jul-2015 a jun-2016	11.666.667
jul-2016 a jun-2017	3.333.334
jul-2017 a jun-2018	3.333.334
jul-2018 a dez-2018	1.666.665
	<u>111.750.000</u>

O papel comercial vence juros à taxa Euribor acrescida de um *spread* variável, em função da relação verificada entre o endividamento da Empresa e o seu desempenho, medido através do EBITDA (calculado em função dos contratos, sendo que globalmente consiste no resultado operacional acrescido de amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade ou no resultado operacional acrescido de amortizações e depreciações). Em 30 de junho de 2014, o *spread* médio daqueles financiamentos ascendia a 4.863%.

Existe também um contrato de mútuo no valor de 10.000.000 Euros que vence juros à taxa Euribor 6M acrescida de um *spread* de 4,875%.

O programa de papel comercial e o mútuo contratado preveem o reembolso antecipado em caso de incumprimento dos requisitos previstos contratualmente, relativos, entre outros, à titularidade de capital em situações que impliquem perda de controlo do Grupo pela Prisa e o desempenho financeiro do Grupo, o que não se verifica em 30 de junho de 2014. Adicionalmente, alterações razoáveis nas referidas medidas de desempenho financeiro, nomeadamente uma variação de 5% no EBITDA, continuam a assegurar o cumprimento dos referidos requisitos.

Adicionalmente, esta rubrica também inclui contas correntes caucionadas, para apoio de tesouraria de curto prazo, no valor de 18.000.000 Euros, as quais em 30 de junho de 2014 não se encontravam utilizadas, e que vencem juros a uma taxa Euribor acrescida de um *spread*. Em 30 de junho de 2014, o *spread* médio daqueles financiamentos ascendia a 5.667%.

(b) Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o Grupo Media Capital mantém os seguintes bens em regime de locação financeira:

	30.06.2014		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Equipamento básico	7.225.852	(5.642.839)	1.583.013
Equipamento de transporte	582.919	(379.031)	203.888
Equipamento administrativo	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	185.930	(185.930)	-
	<u>7.994.701</u>	<u>(6.207.800)</u>	<u>1.786.901</u>

	31.12.2013		Valor líquido
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	
Equipamento básico	8.733.925	(6.392.428)	2.341.497
Equipamento de transporte	939.001	(683.077)	255.924
Equipamento administrativo	64.867	(64.867)	-
Outras imobilizações corpóreas	185.930	(185.930)	-
	<u>9.923.723</u>	<u>(7.326.302)</u>	<u>2.597.421</u>

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, foram apresentadas livranças em branco como garantia de alguns financiamentos obtidos junto das instituições financeiras.

## 19. PROVISÕES E PERDAS DE IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento nas rubricas de provisões e perdas por imparidade, no período findo em 30 de junho de 2014 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, é conforme segue:

	Impostos	Processos judiciais em curso	Perdas em empresas associadas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	5.143.244	2.411.872	171.837	7.726.953
Aumentos (Nota 10)	128.880	-	(3.081)	125.799
Reduções	(78.958)	(891.768)	-	(970.726)
Utilizações	-	(425.001)	-	(425.001)
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>5.193.166</u>	<u>1.095.103</u>	<u>168.756</u>	<u>6.457.025</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	5.100.125	1.324.132	178.168	6.602.425
Aumentos (Nota 10)	128.880	16.296	5.602	150.778
Reduções	-	(91.648)	-	(91.648)
Utilizações	-	(75.817)	-	(75.817)
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>5.229.005</u>	<u>1.172.963</u>	<u>183.770</u>	<u>6.585.738</u>

### Provisões para impostos

Em 30 de junho de 2014, as provisões para impostos, no montante de 5.229.005 Euros, são essencialmente, referentes a responsabilidades estimadas relativas a liquidações adicionais de IRC no montante de 5.400.000 Euros.

Naquela data, a responsabilidade atual resultante das referidas liquidações foi estimada com base nos pareceres dos advogados do Grupo, verificando-se um aumento de provisão no montante de 128.880

Euros, o qual foi registado por contrapartida da rubrica “Gastos financeiros “ pelo seu valor descontado considerando o valor temporal do dinheiro, tendo por base a tempestividade estimada pelos mesmos para a ocorrência do pagamento desta responsabilidade, a qual depende da evolução judicial do respetivo processo.

Tendo em consideração as incertezas inerentes a este tipo de processos, as responsabilidades foram estimadas tendo por base os argumentos apresentados pelo Grupo nas respetivas reclamações e a tempestividade esperada para a ocorrência do pagamento destas responsabilidades, atento o valor temporal do dinheiro.

### Provisões para processos judiciais em curso

Em 30 de junho de 2014, as provisões para processos judiciais em curso são referentes a processos de contencioso relativos essencialmente, a processos laborais, difamação, abuso de liberdade de imprensa e regulatórios, decorrentes da atividade normal das empresas do Grupo. Tendo em consideração as incertezas inerentes a este tipo de processos, cujo montante das ações em curso ascende a, aproximadamente, 3.900.000 Euros, os advogados do Grupo estimaram as respetivas responsabilidades com base nos argumentos apresentados, no histórico de resolução deste tipo de processos e na tempestividade estimada para a ocorrência do pagamento destas responsabilidades.

As utilizações verificadas na rubrica “Processos judiciais em curso”, no decurso do período findo em 30 de junho de 2014, dizem respeito à resolução de alguns processos judiciais que se encontravam em processo de contencioso.

O movimento nas perdas por imparidade, no período findo em 30 de junho de 2014 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, é conforme segue:

	Inventários	Cientes e contas a receber (Nota 15)	Outros ativos correntes (Nota 16)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	471.434	6.324.001	522.815	7.318.250
Aumentos	33.598	171.754	-	205.352
Reduções	-	(102.969)	-	(102.969)
Utilizações diretas	-	(374.670)	-	(374.670)
Saldo em 30 de junho de 2013	505.032	6.018.116	522.815	7.045.963
Saldo em 31 de dezembro de 2013	521.398	5.563.567	298.456	6.383.421
Aumentos	49.269	138.011	-	187.280
Reduções	-	(18.181)	-	(18.181)
Utilizações diretas	(80.400)	(42.872)	(97.085)	(220.357)
Saldo em 30 de junho de 2014	490.267	5.640.525	201.371	6.332.163

No decorrer do período findo em 30 de junho de 2014, a Empresa utilizou perdas por imparidade para clientes e contas a receber, por se terem considerado incobráveis as respetivas contas a receber.

As provisões e perdas por imparidade (reforços / (reversões)), registadas nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, são conforme segue:

	<u>30.06.2014</u>	<u>30.06.2013</u>
Impostos	-	(78.958)
Processos judiciais em curso	<u>(75.352)</u>	<u>(891.768)</u>
	<u>(75.352)</u>	<u>(970.726)</u>
Inventários	49.269	33.598
Clientes e contas a receber	<u>119.830</u>	<u>68.785</u>
	<u>169.099</u>	<u>102.383</u>
	<u>93.747</u>	<u>(868.343)</u>

### 20. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>30.06.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Fornecedores correntes	22.213.106	22.623.677
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 23)	3.846.318	3.494.451
Gastos a liquidar:		
Rappel a liquidar	12.577.017	11.195.831
Direitos de autor e <i>royalties</i>	3.066.137	3.068.302
Outros fornecimentos e serviços externos	2.386.184	1.500.066
Devolução de vendas	245.723	376.232
Outros	<u>3.735.565</u>	<u>3.183.934</u>
	<u>48.070.050</u>	<u>45.442.493</u>

## 21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>30.06.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Fornecedores de ativos fixos	645.573	1.535.856
Credores diversos:		
Adiantamentos de <i>factoring</i>	9.997.389	8.601.856
Remunerações a pagar ao pessoal	7.034.665	8.026.421
Outros	18.161	3.387.703
Estado e outros entes públicos (Nota 22)	6.428.442	10.810.247
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 23)	8.968.844	1.949.714
Faturação antecipada	4.947.210	6.285.774
	<u>38.040.284</u>	<u>40.597.571</u>

## 22. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>30.06.2014</u>		<u>31.12.2013</u>	
	Saldos devedores (Nota 16)	Saldos credores (Nota 21)	Saldos devedores (Nota 16)	Saldos credores (Nota 21)
Imposto sobre o Valor Acrescentado	1.043.783	3.208.509	1.092.232	6.926.197
Contribuições para a Segurança Social	-	1.300.979	-	1.320.130
Imposto sobre o o Rendimento das Pessoas Singulares	-	1.100.101	-	1.261.025
Instituto Português de Arte Cinematográfica e Audiovisual/Cinemateca Portuguesa	-	816.633	-	937.208
Outros	-	2.220	-	365.687
	<u>1.043.783</u>	<u>6.428.442</u>	<u>1.092.232</u>	<u>10.810.247</u>

## 23. SALDOS E TRANSAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Os saldos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 e as transações efetuadas com empresas relacionadas nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, excluídas da consolidação, nos exercícios findos naquelas datas, são os seguintes:

	30-06-2014				
	Outros ativos não correntes	Clientes e outras contas a receber (Nota 15)	Outros ativos correntes (Nota 16)	Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 20)	Outros passivos correntes (Nota 21)
Empresa-mãe de topo:					
Promotora de Informaciones, S.A (a) (b)	-	9.559	2.991.787	3.576.340	-
Empresa-mãe:					
VERTIX (c) (d)	-	2.799	1.005.111	-	7.968.844
	-	12.358	3.996.898	3.576.340	7.968.844
Empresas associadas:					
JEMPSA (e)	213.857	609.729	3.231.915	7.692	-
Plural Brasil	-	223.479	155.799	-	-
SOCATER	-	16.005	-	-	-
Factoría	-	13.431	-	1.815	-
	213.857	862.644	3.387.714	9.507	-
Outras empresas:					
DTS - Distribuidora de Television Digital, S.A.	-	744.815	-	150.173	1.000.000
Compañía Independiente de Televisión, S.L.	-	633.860	-	-	-
Mediaset España Comunicación, S.A.	-	83.221	-	3.460	-
Prisa Digital, S.L.	-	72.614	-	59.102	-
Santillana Editores, S.A.	-	36.193	-	258	-
Diario El País, S.L.	-	14.514	-	-	-
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	-	9.431	-	12.690	-
Sociedade Española de Radiodifusión, S.A.	-	3.228	-	-	-
Unión de Radio Corporativos, S.A.	-	1.563	-	-	-
CHIP Audiovisual, S.A.	-	-	-	34.788	-
	-	1.599.439	-	260.471	1.000.000
	213.857	2.474.441	7.384.612	3.846.318	8.968.844

	30-06-2014			
	Prestações de serviços	Outros Rendimentos operacionais	Rendimentos financeiros	Fornecimentos e serviços externos
Empresa-mãe de topo:				
Promotora de Informaciones, S.A.	(2.720)	-	40.797	486.358
Empresa-mãe:				
VERTIX	9.155	4.500	-	-
	6.435	4.500	40.797	486.358
Outras empresas:				
Compañía Independiente de Televisión, S.L.	500.702	-	-	-
DTS - Distribuidora de Television Digital, S.A.	370.995	-	-	85.521
Mediaset España Comunicación, S.A.	330.028	-	-	3.960
Santillana Editores, S.A.	14.477	-	-	-
Factoría	13.300	-	-	1.500
Prisa Digital, S.L.	5.648	-	-	450
Sociedade Española de Radiodifusión, S.A.	3.228	-	-	-
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	-	-	-	22.247
	1.238.378	-	-	113.678
	1.244.813	4.500	40.797	600.036

Em 30 de junho de 2014, os saldos mais relevantes com partes relacionadas referem-se a:

### Promotora de Informaciones, S.A.

- (a) As contas a receber a curto prazo respeitam, essencialmente, a um contrato de *cash pooling* com a PLURAL España, no montante de 2.991.452 Euros, o qual vence juros à taxa Euribor a 1 mês, acrescido de um *spread* de 2,5%.
- (b) As contas a pagar respeitam essencialmente à atividade operacional da Empresa e a *fees* de gestão.

### VERTIX

- (c) As contas a pagar resultam essencialmente do montante de 4.200.202 Euros relativo a um financiamento obtido pelo Grupo e do montante de 3.759.641 Euros respeitante ao imposto estimado das várias participadas do Grupo incluídas no regime especial de tributação de sociedades, relativo ao primeiro semestre de 2014, dado a Vertix encabeçar o referido regime a partir de 2014. O financiamento obtido pelo Grupo vence juros a taxas normais do mercado e tem o seu vencimento no curto prazo. O recebimento deste montante foi incluído nos fluxos de caixa relativos a atividades de financiamento, cujo montante total ascende a 49.943.202 Euros.
- (d) As contas a receber resultam essencialmente do imposto estimado das várias participadas do Grupo incluídas no regime especial de tributação de sociedades, relativo ao primeiro semestre de 2014, dado a Vertix encabeçar o referido regime a partir de 2014.

### JEMPSA

- (e) Estes montantes respeitam ao financiamento de uma Co-produção, o qual será realizado através da exploração de direitos económicos da mesma.

No decorrer do período findo em 30 de junho de 2014, os recebimentos e pagamentos respeitantes a financiamentos concedidos a empresas relacionadas, são conforme segue:

Recebimentos provenientes de:

Reembolso de financiamentos concedidos:

VERTIX	<u>683.000</u>
--------	----------------

Pagamentos respeitantes a:

Financiamentos concedidos:

Prisa	40.705
-------	--------

VERTIX	<u>683.000</u>
--------	----------------

	<u>723.705</u>
--	----------------

	31.12.2013				
	Outros ativos não correntes	Clientes e outras contas a receber (Nota 15)	Outros ativos correntes (Nota 16)	Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 20)	Outros passivos correntes (Nota 21)
Empresa-mãe de topo:					
Promotora de Informaciones, S.A. (a) (b)	-	5.440	3.533.066	3.042.030	457.685
Empresa-mãe:					
VERTIX	-	2.676	-	-	106.070
	-	8.116	3.533.066	3.042.030	563.755
Empresas associadas:					
JEMPSA (d)	213.857	1.069.480	3.231.915	7.692	379.959
Plural Brasil	-	223.479	155.799	-	-
SOCATER	-	16.005	-	-	-
Factoría	-	13.310	-	-	-
	213.857	1.322.274	3.387.714	7.692	379.959
Outras empresas:					
Mediaset España Comunicación, S.A. (c)	-	1.561.693	-	650	-
Compañía Independiente de Televisión, S.L.	-	561.955	-	-	-
DTS - Distribuidora de Television Digital, S.A.	-	524.624	-	220.602	1.006.000
Prisa Digital, S.L.	-	65.779	-	81.507	-
SOGECABLE MÚSICA, S.L.	-	48.260	-	-	-
Promotora General de Revistas, S.A.	-	19.448	-	4.510	-
Diario El País, S.L.	-	14.514	-	-	-
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	-	9.431	-	102.414	-
Santillana Editores, S.A.	-	2.750	-	258	-
Unión de Radio Corporativos, S.A.	-	1.117	-	-	-
Ediciones El País, S.L.	-	960	299	-	-
CHIP Audiovisual, S.A.	-	-	-	34.788	-
	-	2.810.531	299	444.729	1.006.000
	213.857	4.140.921	6.921.079	3.494.451	1.949.714

	30.06.2013				
	Prestações de serviços	Outros Rendimentos operacionais	Rendimentos financeiros	Fornecimentos e serviços externos	Gastos financeiros
Empresa-mãe de topo:					
Promotora de Informaciones, S.A.	-	-	506.022	503.018	-
Empresa-mãe:					
VERTIX	9.036	3.894	-	-	-
	9.036	3.894	506.022	503.018	-
Outras empresas:					
Sociedade General de Televisión Cuatro, S.A.	3.189.781	-	-	2.100	-
Prisa Televisión, S.A.U.	867.269	16.006	-	1.154.917	127.401
Promotora General de Revistas, S.A.	118.278	14.652	-	12.782	-
Sogecable Música, S.L.	20.971	-	-	-	-
Prisa Digital, S.L.	11.210	-	-	13.283	-
Sociedade Española de Radiodifusión, S.A.	6.832	-	-	7.350	-
Premiere Megaplex, S.L.	3.107	-	-	-	-
Inevery, DPS, S.L.	1.900	-	-	-	-
Santillana Educacion SL	1.800	-	-	-	-
Radio Club Canária, S.A.	-	-	-	257	-
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	-	-	-	189	-
	4.221.148	30.658	-	1.190.878	127.401
	4.230.184	34.552	506.022	1.693.896	127.401

Em 31 de dezembro de 2013, os saldos mais relevantes com partes relacionadas referem-se a:

Promotora de Informaciones, S.A.

- (a) As contas a receber a curto prazo respeitam, essencialmente, a um contrato de *cash pooling* com a PLURAL España, no montante de 2.950.747 Euros, o qual vence juros à taxa Euribor a 1 mês, acrescido de um *spread* de 2,5%.

Adicionalmente, esta rubrica inclui 397.998 Euros, referentes a imposto do exercício das sociedades PLURAL España e Tesela, no âmbito do agregado fiscal da Prisa.

- (b) As contas a pagar respeitam essencialmente à atividade operacional da Empresa e a *fees* de gestão.

Mediaset España Comunicación, S.A., anteriormente designada Sociedade General de Televisión Cuatro, S.A.

- (c) As contas a receber resultam da atividade operacional da PLURAL España.

JEMPSA

- (d) Estes montantes respeitam ao financiamento de uma Co-produção, o qual será realizado através da exploração de direitos económicos da mesma.

No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2013, os recebimentos e pagamentos respeitantes a financiamentos concedidos a empresas relacionadas, são conforme segue:

Recebimentos provenientes de:

Reembolso de financiamentos concedidos:

VERTIX 1.876.070

Pagamentos respeitantes a:

Financiamentos concedidos:

Prisa 492.915

JEMPSA 500.254

VERTIX 320.000

1.313.169

Adicionalmente, no trimestre findo em 30 de junho de 2014 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, as empresas incluídas no perímetro de consolidação realizaram transações entre si a valores de mercado, essencialmente, referente às seguintes situações:

- Compra de conteúdos televisivos e audiovisuais;
- Compra de direitos de cinema;
- Empréstimos de tesouraria; e
- Prestação de serviços administrativos e contabilidade.

### 24. PASSIVOS CONTINGENTES

O Grupo recebeu liquidações adicionais em sede de IRC e outros impostos, durante os exercícios de 2009 a 2013 relativas a inspeções fiscais aos exercícios de 2006 a 2011, no montante de, aproximadamente, 1.000.000 Euros. Em 30 de junho de 2014, dada a natureza dos referidos processos, o Grupo discorda destas liquidações e considera, com base na opinião dos seus advogados, que existem argumentos sólidos para contrapor a posição das autoridades fiscais, pelo que não registou qualquer provisão nas demonstrações financeiras consolidadas. Dada a natureza dos referidos processos, a tempestividade da resolução dos mesmos depende das várias fases que os mesmos seguirão.

Adicionalmente, no decorrer da sua atividade, o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos judiciais relacionados, essencialmente, com difamação, liberdade de imprensa e ações de caráter regulatório, cujo montante das ações ascende a, aproximadamente, 1.400.000 Euros. Baseados nos pareceres dos advogados do Grupo, não são estimadas responsabilidades decorrentes do desfecho dos referidos processos. Dada a natureza dos mesmos, a tempestividade da sua resolução depende da resolução judicial.

### 25. GARANTIAS PRESTADAS A TERCEIROS

Em 30 de junho de 2014, o Grupo tinha solicitado garantias bancárias a favor de terceiros e prestado outras garantias a terceiros, conforme segue:

Union des Associations Européennes de Football - âmbito do acordo com a TVI (a)	4.310.000
Direcção Geral de Impostos – processos de execução fiscal (b)	3.750.891
Prémios de concursos	4.935.057
De Lage Laden International, B.V.- Sucursal em Portugal - garantia e avals relativos ao cumprimento do contrato de aquisição de equipamento	490.000
Processos judiciais e outros (b)	70.000
Garantes de bom pagamento - contratos de prestação de serviços e aquisição de equipamentos	32.000

(a) Garantia bancária no âmbito da aquisição dos direitos para a transmissão da Liga dos Campeões até 2015.

(b) A responsabilidade inerente a estes processos encontra-se provisionada em função dos pareceres obtidos dos advogados e consultores do Grupo.

Adicionalmente, o Grupo é avalista em contratos de financiamento da sua participada Jempsa, os quais ascendem, em 30 de junho de 2014, a 1.109.755 Euros.

### 26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Com o duplo objetivo de reduzir encargos de financiamento e aumentar a maturidade dos empréstimos do Grupo Media Capital, foi deliberada em 9 de julho de 2014 pelo Conselho de Administração do Grupo a substituição da dívida, atualmente titulada, essencialmente, por emissões de papel comercial com diversas instituições de crédito, por uma estrutura de financiamento composta por dívida a longo, a médio e a curto prazos. Neste âmbito, a Empresa emitiu em 14 de julho de 2014, um empréstimo obrigacionista denominado Media Capital 2014-2019, por subscrição particular de 7.500 obrigações no montante global de 75.000.000 Euros pelo prazo máximo de 5 anos, com uma taxa de juro anual correspondente à Euribor a seis meses acrescida de um *spread* de 4%.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO